

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
CAMPUS DE VIDEIRA
MBA
EXECUTIVO EM FORMAÇÃO DE CONSULTORES EMPRESARIAIS**

LIZIANE LEIDENS STREY

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE ESPORTES DE AVENTURA
INTEGRADOS COMO ATRATIVO TURISTICO**

**VIDEIRA, SC
2012**

LIZIANE LEIDENS STREY

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE ESPORTES DE AVENTURA
INTEGRADOS COMO ATRATIVO TURISTICO**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado á UNOESC, como parte
dos requisitos para obtenção do grau
de especialista em MBA Executivo em
Formação de Consultores
Empresariais.**

Orientador: Ms. Ildo fabris

**VIDEIRA, SC
2012**

FOLHA DE APROVAÇÃO

LIZIANE LEIDENS STREY

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE ESPORTES DE AVENTURA INTEGRADOS COMO ATRATIVO TURISTICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á
UNOESC, como parte dos requisitos para obtenção
do grau de especialista em **MBA
EXECUTIVO EM FORMAÇÃO DE
CONSULTORES EMPRESARIAIS.**

Aprovado em ____/____/____

PROFESSOR AVALIADOR

Prof.: Avaliador:

RESUMO

As práticas de esportes de aventura veem se consolidando como fonte de desenvolvimento econômico e social em todo território brasileiro. É uma prática antiga iniciada pelas caminhadas dos nômades primitivos e hoje difundida em diversos estilos e modalidades de esporte. Está em constante expansão nas grandes cidades onde se tem a necessidade do contato com a natureza já que as atividades de aventuras são praticadas com mais entusiasmo em meio às belas paisagens e lugares pouco conhecidos. As atividades de aventura em caráter de desenvolvimento econômico se potencializam quando trabalhadas turisticamente, gerando fluxo maior de pessoas no local sede de competições ou com estrutura específica para as atividades. Este estudo tem como principal finalidade realizar um levantamento dos esportes de aventura existentes nos municípios de Tangará, Pinheiro Preto e Videira, quais as potencialidades para a prática dos esportes, relacionando os empreendimentos turísticos existentes nos três municípios e quais as iniciativas do poder público para fortalecer a atividade, integrando os demais setores, culminando no entendimento de como o esporte de aventura pode contribuir significativamente o desenvolvimento econômico da região através de eventos turísticos esportivos. Após aplicar a pesquisa nos órgãos públicos, empreendimentos turísticos, nos clubes e associações, observa-se que a vocação dos três municípios para a prática dos esportes de aventura como atividade turística é eminente com uma gama de potenciais a serem desenvolvidos, desta forma, tanto a iniciativa pública quanto a privada necessitam despertar para este segmento, investir em estrutura e incentivar a prática de esportes de aventura integrados com a atividade turística, proporcionando assim, o desenvolvimento econômico e social da região.

Palavras-chaves: Turismo. Esportes. Aventura.

INDICE DE TABELAS

TABELA 1: RELAÇÃO DE ESPORTES DESENVOLVIDOS EM CADA CLUBE	48
TABELA 2: RELAÇÃO DE CAMPEONATOS E EVENTOS REALIZADOS EM CADA CLUBE NOS ANOS DE 2011 E 2012	49
TABELA 3: RELAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS UTILIZADOS PELOS PARTICIPANTES DURANTE OS EVENTOS E CAMPEONATOS	50
TABELA 4: RELAÇÃO DE ATRATIVOS NATURAIS UTILIZADOS PELOS PARTICIPANTES DURANTE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS E CAMPEONATOS.	51
TABELA 5: RELAÇÃO DE INCENTIVOS DISPONIBILIZADOS PELO PODER PÚBLICO PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTES DE AVENTURA NOS MUNICÍPIOS DE TANGARÁ, PINHEIRO PRETO E VIDEIRA.....	53
TABELA 6: RELAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS NOS EMPREENDIMENTOS DE CADA MUNICÍPIO.	55
TABELA 7: RELAÇÃO DO NÚMERO DE HOSPEDAGENS REALIZADAS DURANTE CAMPEONATOS E EVENTOS DE ESPORTES DE AVENTURA NOS ANOS DE 2011 E 2012 EM CADA MUNICÍPIO.....	56
TABELA 8: RELAÇÃO DE SERVIÇOS QUE O CLIENTE USUFRUI NA ESTRUTURA DO HOTEL OU Pousada DURANTE A HOSPEDAGEM EM CADA MUNICÍPIO.	59
TABELA 9: RELAÇÃO DE SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA QUE OS PRATICANTES DE ESPORTES DE AVENTURA USUFRUEM EM CADA MUNICÍPIO	60
TABELA 10: RELAÇÃO DE INCENTIVOS DO PODER PÚBLICO PARA A REALIZAÇÃO DE ESPORTES DE AVENTURA EM CADA MUNICÍPIO.....	61
TABELA 11: INFRAESTRUTURA PARA ESPORTE DE AVENTURA EXISTENTE EM CADA EMPREENDIMENTO POR MUNICÍPIO.	62
TABELA 12: RELAÇÃO DE ESPORTES DE AVENTURA PRATICADOS EM CADA MUNICÍPIO.	62

TABELA 13: EXISTÊNCIA DE INICIATIVA DO PODER PÚBLICO PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE AVENTURA SOB O OLHAR DO PODER PÚBLICO.	63
TABELA 14: RELAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS QUE EFETIVAMENTE EXISTEM EM CADA MUNICÍPIO.	64
TABELA 15: EXISTÊNCIA DE ESPAÇO ESPECÍFICO COM INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE AVENTURA EM CADA MUNICÍPIO.	64

INDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: RELAÇÃO DOS CLUBES, PROCEDÊNCIA E NÚMERO DE MEMBROS.....	47
GRÁFICO 2: IDENTIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE INICIATIVA DO PODER PÚBLICO PARA A REALIZAÇÃO DE ESPORTES DE AVENTURA.....	52
GRÁFICO 3: IDENTIFICAÇÃO DE ESPAÇOS COM INFRAESTRUTURA PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE AVENTURA EM CADA MUNICÍPIO.....	53
GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS NO SEGMENTO DE HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA EM CADA MUNICÍPIO.....	54
GRÁFICO 5: IDENTIFICAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DA ESTRUTURA DO HOTEL POR HOSPEDES PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DE ESPORTE DE AVENTURA.	58
GRÁFICO 6: IDENTIFICAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA ESTRUTURA OFERECIDA PARA COMPRAS, LAZER E ENTRETENIMENTO PELOS PRATICANTES DE ESPORTES DE AVENTURA EM CADA NO MUNICÍPIO.....	59
GRÁFICO 7: IDENTIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE INICIATIVA DO PODER PÚBLICO PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTES DE AVENTURA SOB A CONCEPÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS.	60
GRÁFICO 8: EXISTÊNCIA DE ESPAÇO PRÓPRIO NOS EMPREENDIMENTOS PARA A PRÁTICA DE ESPORTE DE AVENTURA.	61
GRÁFICO 9: QUANTIDADE DE CLUBES OU ASSOCIAÇÕES DE ESPORTE DE AVENTURA EM CADA MUNICÍPIO.....	63
GRÁFICO 10: EXISTÊNCIA DE INTERESSE PELO PODE PÚBLICO NA REALIZAÇÃO DE ESPORTES DE AVENTURA EM CADA MUNICÍPIO.....	65

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Problema de pesquisa	10
1.2	Objetivos.....	10
1.2.1	Objetivo Geral	10
1.2.2	Objetivos Específicos	11
1.3	Justificativa	11
1.4	Estrutura do Trabalho	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1	turismo.....	15
2.2	Turismo de Aventura	17
2.3	esportes.....	21
2.3.1	Esportes de Aventura.....	21
2.3.2	O esporte de aventura na região do Vale da Uva e Do Vinho	27
2.4	O turismo na região do Vale da Uva e Do Vinho	29
2.4.1	Município de Pinheiro Preto	29
2.4.2	Município de Tangará.....	33
2.4.3	Município de Videira	38
3	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	46
4.	CONCLUSÃO.....	66
	REFERÊNCIAS.....	70
	APÊNDICE A – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CLUBES E ASSOCIAÇÕES DE ESPORTES DE AVENTURA	72
	APÊNDICE B – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DE HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA	73
	APÊNDICE C – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS	74
	ANEXO A – CICLOTURISMO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ	75
	ANEXO B – CICLOTURISMO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA	76
	ANEXO C – JEEP RAID REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ	77
	ANEXO D – JEEP RAID REALIZADO NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.....	78
	ANEXO E – CAMPEONATO DE PARAPENTE REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ.....	79

ANEXO F – CAMPEONATO DE ASA DELTA REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ.....80

ANEXO G – PASSEIO DE GAIOLAS REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ 81

1INTRODUÇÃO

Os municípios de Tangará, Videira e Pinheiro Preto integram a região turística denominada Vale da Uva e do Vinho e Vale do Contestado, são municípios que foram colonizados em sua grande maioria por italianos e alemães que trouxeram consigo aspectos culturais que desenvolveram esta região, a exemplo do plantio de vinhedos e fabricação do vinho que fazem de Tangará o maior produtor de uvas do estado de Santa Catarina e Pinheiro Preto a Capital Catarinense do Vinho, por contar com 22 vinícolas registradas no Ministério da Agricultura, e o município de Videira reconhecido como a Capital Catarinense da Uva, esta característica juntamente com a tecnologia e desenvolvimento das vinícolas faz com que os três municípios sejam destaque estadual no enoturismo - segmento do turismo que compreende a visitação e o conhecimento do processo de fabricação dos vinhos desde a colheita nos vinhedos até o vinho engarrafado pronto para a degustação e venda.

Outra Característica predominante nos três municípios está na construção de sua história através dos trilhos de ferro, foi após a construção da estrada de ferro que liga Itararé em São Paulo à Santa Maria no Rio Grande do Sul e a inauguração das Estações Ferroviárias que começaram a chegar os colonizadores, em contrapartida aconteceu a Guerra do Contestado, fato Histórico que marcou os anos de 1912 a 1916 com muitas lutas e mortes de índios e caboclos que moravam nestas terras e trabalharam na construção da Ferrovia.

O aspecto mais importante, sendo a base do estudo proposto são as características geográficas apresentadas nos três municípios. Tangará, Videira e Pinheiro Preto possuem um relevo bastante íngreme com diversidade de fauna e flora e estradas no interior que proporcionam belas paisagens em meio à cultura local. O Clima também é muito favorável para compor um cenário com paisagens bem típicas de cada estação do ano, favorecendo atividades em contato com a natureza.

Levando em consideração os aspectos, culturais, históricos, econômicos e geográficos dos municípios integrantes do Vale da Uva e do Vinho, propõem-se

um estudo aprofundado sobre o desenvolvimento de atividades de esporte de aventura integrados como atrativos turísticos para estes municípios. O Estudo compreende o desenvolvimento das atividades de esportes de aventura ligados a natureza, através da realização de eventos mensais que contribuam para o aumento do fluxo de turistas nos finais de semana nos três municípios que são referência para o estudo.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

De que forma um roteiro de esportes de aventura pode contribuir para o desenvolvimento turístico nos municípios de Tangará, Videira e Pinheiro Preto?

1.2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é elaborar um estudo completo das atividades de esportes de aventura já existentes e praticadas nos municípios de Tangará, Videira e Pinheiro Preto, bem como um levantamento das potencialidades para a prática de esportes de aventura, relacionando os empreendimentos turísticos existentes nos três municípios.

1.2.1 Objetivo Geral

Realizar um levantamento das atividades de esporte de aventura existentes, bem como dos empreendimentos turísticos nos municípios de Tangará, Videira e Pinheiro Preto, identificando suas potencialidades aliando o esporte de aventura à atividade turística.

1.2.2 Objetivos Específicos

Identificar as modalidades de esporte de aventura praticados nos municípios de Tangara, Videira e Pinheiro Preto.

Inventariar os empreendimentos turísticos efetivos nos municípios de Tangara, Videira e Pinheiro Preto.

Identificar os clubes e Associações existentes nos municípios de Tangara, Videira e Pinheiro Preto.

1.3 JUSTIFICATIVA

O tema “Plano de desenvolvimento regional de esportes de aventura integrados como atrativo turístico” foi escolhido levando em consideração três principais fatores relacionados ao esporte de aventura e turismo nos municípios de Tangara, Videira e Pinheiro Preto - as atividades de esporte de aventura já realizadas; o potencial existente para trilhas e espaços em meio à natureza para a prática dos esportes de aventura; a necessidade de incrementar o turismo através do esporte de aventura.

A região que contempla o presente estudo tem um excelente potencial para eventos esportivos, alguns já realizados anualmente, e, principalmente, inclusos nos calendários das federações, dentre eles, destaca-se os Campeonatos de Parapente e Asa Delta realizados na Rampa do Morro Agudo em Tangará, etapas de enduro realizadas nos municípios de Tangará, Videira e Pinheiro Preto, e provas de *Jeep Raid* realizadas também nos três municípios.

Destaca-se que os municípios contemplados nesta pesquisa possuem um relevo íngreme, vasta diversidade natural, belas paisagens que compõem o roteiro rural em meio a muito verde o que propicia a prática do *trekking* e do cicloturismo, atividades que timidamente estão se desenvolvendo na região, em contra partida,

existem os aspectos históricos como a ferrovia do contestado que disponibiliza muitos locais de trilhas e visitas entre os trilhos, pontes férreas e túnel.

Além dos potenciais já existentes na região, os esportes de aventura estão em evidência, seja para aliar a uma vida mais saudável ou apenas pelo prazer da prática, tendo em vista que são atividades que envolvem grande público, diversificada faixa etária movimentando a economia local e regional.

Desenvolver a atividade turística através do esporte de aventura é um importante passo para o desenvolvimento econômico, sócio ambiental e turístico dos municípios que compreendem o Vale da Uva e do Vinho.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos: 1. Introdução; 2. Fundamentação Teórica; 3. Metodologia; 4. Conclusão; e 5. Referências.

No primeiro capítulo, apresenta-se a introdução sendo expostas todas as orientações iniciais do trabalho. O tema está sendo apresentado, assim como o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa.

Encontra-se também no capítulo 01, os procedimentos metodológicos aplicados no desenvolvimento do estudo.

No segundo capítulo, evidencia-se o capítulo da Fundamentação Teórica. É neste capítulo que estão inseridas as teorias e definições que se relacionam com o tema.

No terceiro capítulo, está exposta a Metodologia para a compreensão do método de pesquisa, através de gráficos informativos.

No terceiro capítulo, encontra-se um breve relato sobre os resultados da pesquisa.

No quarto capítulo, constam as conclusões e por fim, as fontes de pesquisas bibliográficas utilizadas.

No aspecto metodológico, para elaboração deste trabalho, foram realizadas pesquisas através de livros, internet, profissionais da área, e consulta de relatórios e também foi realizada pesquisa a campo.

O estudo teve sua delimitação caracterizada como pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Severino (2007, p. 122) define a pesquisa bibliográfica como:

Aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Para alcançar os objetivos deste trabalho faz-se necessário efetuar pesquisas bibliográficas a respeito dos conceitos e especificações sobre o turismo e turismo de aventura, esportes e esportes de aventura, tipos de esportes de aventura e seus riscos e a sustentabilidade no turismo de aventura.

Para a pesquisa documental serão identificados documentos impressos que ainda não tiveram algum tratamento analítico, dos quais passarão por um processo de análise e investigação que segundo Severino (2007, p. 122,123) podem ser jornais, fotos, filmes, gravações e documentos legais.

Na pesquisa a campo os dados serão coletados no meio em que acontece, através de observação das atividades sem intervenção, o objeto será abordado em seu meio ambiente próprio.

O trabalho ainda será aprofundando utilizando-se de questionário como técnica de pesquisa que Severino (2007, p. 125) define como:

Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. As questões devem ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando provocar dúvidas, ambigüidades e respostas lacônicas. Podem ser questões fechadas ou questões abertas. No primeiro caso, as respostas serão escolhidas dentre as opções pré-definidas pelo pesquisador; no

segundo, o sujeito pode elaborar as respostas, com suas próprias palavras, a partir de sua elaboração pessoal.

Dentro deste contexto a pesquisa aplicada será com questões abertas e fechadas permitindo que o pesquisado contribua com suas experiências e opiniões.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo estão inseridos os principais conceitos teóricos, necessários para o desenvolvimento deste trabalho. Iniciando-se com o turismo, em seguida faz uma análise do turismo de aventura para então especificar as atividades que existem e o potencial para outras atividades de esporte de aventura no que tange a região de abrangência deste estudo, para então relacionar os esportes que podem contribuir para o desenvolvimento do turismo e por fim apresentar uma relação dos empreendimentos turísticos existentes nos municípios de Tangará Videira e Pinheiro Preto.

2.1 TURISMO

O Turismo é uma atividade que existe desde as antigas civilizações quando os nômades viajavam passando por vários territórios em busca da sua subsistência, quando os comerciantes viajavam em busca de negócios e para os eventos de jogos e disputas na Grécia antiga, mas foi a partir do século XX, e mais precisamente após a II Guerra Mundial que o turismo despontou como atividade econômica, como consequência dos aspectos relacionados à produtividade empresarial, ao poder de compra das pessoas e ao bem estar necessário para a restauração da paz.

O Turismo é uma atividade social e econômica bastante significativa em muitas regiões do Brasil e o seu crescimento evidencia contínuos estudos buscando o seu desenvolvimento.

Considerado uma das maiores indústrias do mundo por ser uma atividade dinâmica o turismo também se desenvolve com difícil definição de limites.

A Organização Mundial do Turismo define: “Turismo é a atividade que as pessoas realizam durante suas viagens e lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, entretenimento e outros”.

Em diversas publicações encontra-se o conceito de turismo interligado ao ato de viajar, não importando exatamente a duração da viagem, os turistas basicamente viajam de suas casas para algum destino.

Para um entendimento mais aprofundado do que realmente é o turismo, faz-se uma análise de acordo com Swarbrooke et al. (2003, p. 6):

A “regra” mais conveniente diz que o turismo envolve uma pernoite. As atividades de lazer que não implicam uma pernoite podem alternativamente ser definidas como atividade de recreação ou passeio. No entanto, essas têm um importante papel na indústria do turismo.

Portanto, pode-se dizer que o turismo está em todas as atividades que se utilizem de equipamentos ou empreendimentos turísticos, seja ele, de curta, média ou longa duração.

Até um tempo atrás, o turismo era visto como uma atividade de elite, restrita a quem dispunha de tempo e dinheiro para realizar uma viagem. Atualmente, a maioria das pessoas dos países subdesenvolvidos e um número significativo de pessoas dos países em desenvolvimento, incluem as viagens turísticas como objetivos pessoais e profissionais, sendo assim o turismo já não é mais privilégio de poucos, constituindo parte integrante do estilo de vida para um número crescente da população mundial.

Os mais variados tipos de mídia e divulgação para a comercialização do produto turístico, tem sido um fator importante para o crescimento da atividade turística. Geiser (1995 apud UVINHA, 2005, p. 137 explica que:

“O turismo passou a ser objeto de interesses econômicos de todo um sistema, que inclui agências de viagem, empresas aéreas, hotéis e governos, desde os centrais aos locais, aos quais se associam outros diversos setores, como artesanatos, loja de souvenirs, certos setores culturais, etc. Todos incentivam, sugerem, utilizam a mídia”.

Atualmente o turismo apresenta-se sob as mais variadas formas. Uma viagem pode ser planejada ou não para o lazer, negócios, aventura, eventos, saúde, pode estender-se por alguns quilômetros até milhares deles, pode ser realizado em diversos tipos de transporte, automóveis, aviões, navios, bicicletas, pode-se utilizar de diversos tipos de alojamentos, hotéis, pousadas, camping, albergues.

Segundo Ruschmann (1997, p. 14):

A experiência da viagem envolve a recreação ativa ou passiva, conferências e reuniões, passeios ou negócios, nas quais o turista utiliza uma variedade de equipamentos e serviços criados para seu uso e para a satisfação de suas necessidades.

Como pode-se observar a viagem está nos momentos de lazer, negócios, tratamentos de saúde e neste processo o viajante utiliza serviços que em grande parte estão interligados ao desenvolvimento da atividade turística.

O turismo já se consolidou como uma das mais importantes atividades econômicas mundial, com destaque para a geração de divisas para países, investimentos privados, emprego e renda para as populações receptoras, sendo considerado um fenômeno que envolve a economia, cultura, sociedade e meio ambiente. Muitos países definiram o turismo como instrumento de desenvolvimento, nacional, regional e local, relacionado em modalidades como o turismo de massa, o de eventos, o de aventura e o ecoturismo que se amplia em todo o planeta.

2.2 TURISMO DE AVENTURA

O Turismo de Aventura é considerado um dos segmentos do turismo que contabiliza maior crescimento mundial, cresce em número de participantes e em tecnologia empregada para sua realização.

No Brasil, o desenvolvimento de atividades de turismo de aventura comercializadas despontaram no início da década de 1990. Em constante crescimento nos últimos anos, e pode-se dizer que a atividade está cada vez mais na moda, apresenta evidente importância no contexto turístico brasileiro, o que vem influenciando a criação de novos destinos, voltados as diferentes práticas do turismo de aventura.

A palavra Aventura é derivada do latim, *adventura*, que exprime “o que há por vir” que segundo Ferreira (1999, apud UVINHA, 2005, p. 27) significa experiências arriscadas e incertas, traduzindo a atração pela novidade e o desafio.

Assim como as definições de turismo, o turismo de aventura sofre variações em seu conceito conforme o país, de acordo com a história, a cultura, as tradições e a geografia locais.

No Brasil, o Instituto Brasileiro de turismo – EMBRATUR, através de um relatório do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável do turismo de Aventura – PNDST (EMBRATUR, 2001, p.7), conceitua o turismo de aventura como:

Segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam emoções e riscos controlados, exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, a adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros, e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural.

Para Uvinha, 2005, p. 271

O Turismo de aventura é um segmento em que se pode verificar uma relação oferta/demanda característica, próxima da prática dos ditos esportes de aventura e realizada por um público com motivações peculiares, viabilizada com infra-estrutura e recursos humanos especializados, a fim de implementar uma experiência desafiadora e passível de certificação específica nos mais distintos ambientes e localidades, seja na atividade do excursionismo (sem pernoite), seja na atividade de turismo.

Considera-se que a atividade de turismo de aventura implica no envolvimento do turista em diversas práticas e experiências, além das características recreativas das experiências, pode ser destacada a superação de limites e não a própria competição. Por tanto, o local de prática é um elemento de extrema importância para a atividade, podendo ser realizados tanto ao ar livre em ambientes naturais ou em ambientes internos.

Cabe a este estudo apenas discorrer sobre as atividades ao ar livre, em meio a natureza e neste contexto, consideradas as práticas brasileiras de turismo de aventura segundo o mercado e os participantes, podem ser assim representadas:

✓Terra: arvorismo, *bungee jumping*, cicloturismo, caminhada/*trekking*, cavalgada, *canyoning*, escalada, espeleoturismo, fora de estrada, *motocross*, rapel, tirolesa.

- ✓Água: *boiacross*, canoagem, *duck*, *kite surf*, mergulho, *parasail*, *rafting*, surfe,
- ✓Ar: asa delta, balonismo, parapente, para-quedismo, ultraleve.

No decorrer deste estudo serão conceituadas as atividades dentro de cada elemento da natureza (terra, água e ar) que são objeto do desenvolvimento deste trabalho. Cabe aqui diferenciar o turismo de aventura de outra atividade turística com a qual ele é muito confundido: o ecoturismo.

Existe algo muito comum entre o turista de aventura e o ecoturista: a natureza, esta é o principal recurso utilizado e a principal fonte de motivação para os desafios deste tipo de turista.

Uvinha (2001 apud, UVINHA, 2005, p. 209) faz uma abordagem sobre a interação que os praticantes de atividades de aventura tem com o meio ambiente natural, no qual afirma que “esses esportes têm em comum o gosto pelo risco e pela aventura, muitos com a proposta de se engajar também em causas de preservação ecológica”. Destarte, comumente o turista de aventura é confundido com o ecoturista, devido a cultura preservacionista do meio em que se insere as atividades.

Pires (2002, p. 161-162 apud, UVINHA, 2005, p. 210) classifica o turismo de aventura e o ecoturismo de forma distinta considerando que o ecoturismo:

[...] é também comparado a outro segmento atualmente muito pujante, que é o turismo de aventura; se no ecoturismo a motivação principal é a observação e a apreciação das características naturais e dos recursos culturais a ela associados, no turismo de aventura dá-se preferência à exercitação física e a situações desafiadoras no ambiente natural.

Sendo assim, a despeito de que tanto o ecoturismo como o turismo de aventura tem em comum o meio ambiente natural para a realização de suas atividades, destaca-se que no ecoturismo a natureza é a principal fonte motivadora para esta modalidade turística, e no turismo de aventura, a natureza é o cenário para o acontecimento das atividades, sendo o foco na prática desenvolvida.

Em um estudo realizado em 2001, no município de Caeté - MG pelo Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR promoveu um planejamento para elaborar um plano de ação para fundamentar uma Política Nacional de Fomento ao

Turismo de Aventura e de um Manual de Orientação aos Municípios. No referido manual foram listados os aspectos básicos que pudessem caracterizar o turismo de aventura, para assim elaborar um respectivo conceito. Desta forma, foram elencadas algumas características:

- ✓ Segmento do mercado turístico;
- ✓ Promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional;
- ✓ Praticado em ambientes naturais e em espaços urbanos ao ar livre;
- ✓ Envolve emoções e riscos controlados;
- ✓ Utiliza-se de técnicas e equipamentos específicos;
- ✓ Exige a adoção de procedimentos que garantam a segurança pessoal e de terceiros;
- ✓ Deve ser praticado respeitando-se o patrimônio ambiental e sócio-cultural.

A partir disso, surgiu o conceito de turismo de aventura proposto pela EMBRATUR, já citado neste estudo e que vem de encontro as necessidades de embasamento deste artigo.

Cabe aqui esclarecer que esta segmentação do turismo teve várias denominações até chegar a “turismo de aventura”, sendo que este termo foi escolhido para integrar a indústria do turismo em ambientes naturais, pois a expressão “esportes radicais” atua como fator limitador do universo populacional, pois exigem treinamento técnico ou conhecimentos específicos anteriores, são atividades de risco extremo, que exigem praticantes altamente treinados, o que reduz, conseqüentemente a demanda de turismo nesta área. Já as atividades de aventura, abrangem pessoas comuns, de todas as idades, não exigindo treinamentos e conhecimentos técnicos, envolvem riscos controlados e não são atividades competitivas.

2.3 ESPORTES

Atualmente o fenômeno esporte vem se difundindo nas diversas áreas e modalidades em que é praticado. A atividade tem um objetivo diferenciado para cada praticante, pode ser com foco na manutenção de um corpo saudável, para fins medicinais ou estéticos e também pelo simples prazer nas horas de lazer ou aventura, e entre os esportistas profissionais por competição como forma de atingir metas e conquistar vitórias.

Stramann, (2003, p. 27) comenta que o esporte institucionalizado favorece a função comparativa do momento e nos fornece um conceito do que é o esporte:

No sentido do sistema, trata-se principalmente, do aumento de rendimento do movimento humano. Todos os esforços são dirigidos ao objetivo de sobrepujar e chegar em primeiro lugar (vencer) no sistema. Isto é válido tanto para os esforços para melhorar as condições esportivas (otimização dos locais e aparelhos), como para elevação do rendimento dos próprios esportistas (empenho para adquirir conhecimentos acerca do processo de treinamento e os esforços do próprio treinamento).

O esporte vem mostrando uma presença fortíssima na economia, através da realização de eventos e competições. O que mais se observa nos tempos atuais é um olhar crescente para os esportes praticados em meio a natureza com foco no lazer e na busca de uma vida saudável.

2.3.1 Esportes de Aventura

As atividades físicas de aventura surgiram na década de 1970 nos países desenvolvidos, são práticas recreativas que se desenvolveram e aperfeiçoaram-se nas décadas seguintes e só ganharam notoriedade na década de 2000, considerando os novos hábitos e gostos da sociedade.

Figueiredo (2007, p. 38), traz um conceito de Turismo de Aventura que agrega os esportes de aventura a atividade turística:

Pode-se considerar como definição de turismo esportivo e de aventura o deslocamento de pessoas de uma região para a outra, tendo como motivação principal o desenvolvimento de esportes de aventura em ambientes naturais, como: trilhas, rios, lagoas, praias, céu, montanhas e outros locais.

A prática do esporte de aventura na natureza está se consolidando cada vez mais como possibilidade de lazer e turismo culminando no crescimento econômico das regiões que sediam estas modalidades.

2.3.1.1 Tipos de Esporte de aventura

Trekking

A atividade de *trekking* ou caminhada surgiu entre os homens primitivos, os nômades, que criavam longas trilhas em busca de alimentos. Atualmente o homem utiliza esta prática esportiva em busca de uma melhor qualidade de vida, conquistar novos lugares, enfrentar desafios descobrindo paisagens e lugares pouco conhecidos e assim vencer seus próprios limites.

Figueiredo, 2007, p. 58 define o trekking como “Esporte junto a natureza que consiste na contemplação de paisagens aliado ao benefício da atividade física”.

Para Dias, 2009, p. 61, os caminhantes do *treking*, embrenham-se em trilhas, florestas, montanhas para chegar a lugares belos e contemplar as paisagens desses lugares.

O *Trekking* ou enduro pode ser praticado em forma de competição ou pelo simples prazer da caminhada em trilhas abertas, mata fechada, atravessando riachos e montanhas, tendo como principal objetivo caminhar por trilhas naturais, desfrutando do contato com a natureza, cercado de lindas paisagens em lugares pouco conhecidos.

Existem 4 modalidades de *Trekking* segundo Autor: Airton Ortiz e Cristina Degani (Airton Ortiz, aventureiro e escritor, autor dos livros *Egito dos Faraós*, *Na Estrada do Everest* e *Travessia na Amazônia*, entre outros. Cristina Degani, repórter,

editora de conteúdo do site *Webventure.*, *trekking* independente, *trekking* organizado, *trekking* assistido e *trekking* de competição.

No *trekking* independente o participante planeja a rota, escolhe o equipamento, compra os suprimentos, estuda o clima e organiza da forma que lhe satisfaça. Esta modalidade é mais econômica e flexível em datas e caminhadas fora do roteiro pré-determinado.

A modalidade *trekking* organizado é indicada para quem está iniciando na prática deste esporte ou deseja se aventurar em alguma região de difícil acesso, dividindo com os colegas as despesas com a infraestrutura necessária, como a contratação de carregadores, guias e a compra de mantimentos em grande quantidade. Neste caso, o ideal é contratar uma empresa e obter o máximo possível de informações sobre ela, como está organizando a expedição e checar detalhadamente quais os serviços inclusos no preço anteriormente estabelecido.

No *trekking* assistido o participante vai até o local a ser visitado, compra e contrata tudo o que vai precisar para completar a trilha. Este tipo de viagem possibilita uma maior interação com os nativos, além de contribuir para a economia local. Em contra partida o participante necessitará de mais tempo para organizar a viagem, negociar com os moradores locais e barganhar preços, além de assumir toda a responsabilidade.

Para o *trekking* de competição utiliza-se planilha com o trajeto a ser percorrido que forneça informações sobre o caminho, geralmente com figuras que representem árvores caídas, rios, cercas entre outros obstáculos e sinalizações para completar o desafio.

Nas competições os participantes precisam de alguns equipamentos necessários como bússola, calculadora, GPS, dentre outros equipamentos permitidos de acordo com as regras estabelecidas pelos organizadores da competição. Nesta modalidade utilizam-se Postos de Controle - também conhecidos como PCs - posicionados aleatoriamente ao longo do percurso. Os postos de controle podem operar de uma das seguintes formas:

- ✓ Equipamentos eletrônicos de registro aos quais se conecta um pequeno dispositivo que identifica a equipe (também conhecido como chip) e que permite armazenar informações sobre o desempenho durante a prova. Geralmente o *chip* é um *Pendrive*, isto é, uma Memória *Flash* que se pode conectar a uma interface USB.
- ✓ Receptores de GPS capazes de registrar o horário de passagem de cada equipe em determinados pontos do percurso.
- ✓ Organizadores da prova que registram o horário de passagem da equipe. Atualmente em desuso devido ao fato de os recursos eletrônicos permitirem maior imparcialidade no registro e apuração das provas.

Os PCs podem ser por tempo, registrando o horário de passagem da equipe; virtual, onde a equipe informa a distância entre uma determinada referência do percurso e o ponto onde se encontra este PC; roteiro, onde se faz a verificação se a equipe cumpriu precisamente o trajeto especificado na planilha; erro, que penaliza a equipe que descumprir o percurso informado na planilha.

O *Trekking* ou caminhada é uma atividade em constante crescimento, isso se deve principalmente ao baixo custo do esporte, pois na maioria das vezes basta uma roupa apropriada, tênis e muita vontade de caminhar.

Cicloturismo e Montain-Bike

O cicloturismo é uma modalidade de turismo em que o percurso é realizado com uma bicicleta, onde normalmente os caminhos são estradas secundárias e caminhos do interior. O cicloturismo busca aventura, belezas naturais e simplicidade, aliados ao bom serviço e algum conforto. É uma atividade que pode ser praticada sozinho ou em grupo, ser organizada por operadoras de turismo ou pelo próprio participante, é uma modalidade onde o viajante escolhe onde quer ir, no

tempo que quiser e tem um contato mais profundo com a cultura dos lugares por onde passa.

Para os praticantes do *mountain bike* pedalar sentindo o ar puro é a emoção principal, onde as pessoas que gostam de uma trilha ou de uma estrada com um pouco mais de aventura preferem a velocidade ao invés da caminhada.

Para Figueiredo, (2007, p. 72) *mountain-bike* é o “Esporte que consiste em pedalar em regiões com obstáculos naturais ou artificiais, onde são efetuadas competições ou percursos contemplativos”.

Tanto o *mountain-bike* quanto o cicloturismo são esportes recentes, mas que recebem um grande número de adeptos a cada dia, principalmente para realizar percursos de estradas de terra e locais pouco conhecidos, desfrutando assim, de novas paisagens e muito contato com a natureza.

Rapel

O Rapel é uma atividade onde alguns chamam de esporte e outros preferem considerar como uma técnica, a prática permite a contemplação de locais que não poderiam ser vistos em ângulos tão variáveis e locais considerados de acesso impossível.

O conceito de Rapel é bem aplicado conforme Figueiredo, 2007, p. 66 “ Técnica de descida que o praticante utiliza para transpor obstáculos como prédios, paredões, cachoeiras, entre outros, com o uso de cordas ou cabos”.

O termo *rappel* vem do francês e significa trazer e recuperar. Esta modalidade possui duas categorias para a prática, sendo que, quando os pés tem contato com a parede, durante a descida, chama-se técnica de rapel em positivo, e quando praticado em vãos livres sem contato dos pés com a parede a técnica é de rapel em negativo.

É uma técnica muito utilizada pelos bombeiros para salvamento em morros, prédios, rios embaixo de pontes, entre outros. Como esporte o rapel tem sido uma alternativa constante entre os participantes do *trekking*, por ser uma atividade com um pouco mais de adrenalina.

Off-road

Off-road um termo em inglês que quer dizer “fora de estrada” que indica diversas atividades praticadas em meio a mata, com estradas sem pavimentação e de difícil acesso, que normalmente dispõe de obstáculos naturais.

A enciclopédia livre Wikipedia.org, discorre algumas informações relevantes sobre o *off road*:

Geralmente os locais preferidos para a prática do off-road são os mais distantes de cidade e desprovidos de infraestrutura urbana. O contato com a natureza é algo desejado e apreciado e o objetivo desta atividade é superar as dificuldades de acesso e transposição impostos pela natureza como por exemplo na forma de lama, pedras, erosões, subidas e descidas íngremes, neve, alagamentos, etc.

Atualmente as atividades de *off-road* mais praticadas são as que utilizam veículos motorizados como motos, jipes e camionetes e as atividades com bicicletas e a pé. Mais recentemente as “gaiolas” – uma espécie de veículo para 2 pessoas construído com carcaças de fuscas ou estrutura improvisada em ferro e com motor feito para suportar terrenos íngremes está em alta no interior dos municípios.

Voo Livre

O voo livre é um esporte de aventura praticado com parapente ou asa delta, onde o piloto decola de uma superfície mais elevada, comumente um morro chamado de rampa e utiliza a atividade térmica dos ventos para realizar voos locais ou de grandes distâncias.

Segundo Figueiredo (2007, p. 77) “Voo livre com partida do solo que permite a contemplação e o uso das correntes de ar como impulsionador da atividade”.

Apesar de o esporte ser praticado no ar, é no chão que os pilotos tomam decisões importantes no que diz respeito à realização de um voo seguro ou perigoso, tranquilo ou turbulento, breve ou duradouro, de curta ou longa distância.

Segundo Dias, p. 64 neste esporte a elevação e a queda trazem aos indivíduos a ideia de estarem voando na imensidão dos ares.

2.3.2 O esporte de aventura na região do Vale da Uva e Do Vinho

2.3.2.1 Cicloturismo e *Mountain-Bike*

Na região que compreende o referido estudo esta é uma modalidade de esporte de aventura pouco difundida, porém destaca-se que os municípios de Tangará e Videira realizam anualmente desde 2011 passeios de cicloturismo pelo interior dos municípios conforme anexo A e anexo B.

2.3.2.2 Rapel

Destaca-se que nos municípios de Tangará, Videira e Pinheiro Preto, não é uma atividade muito difundida, tanto pelo nível de periculosidade quanto pelo nível de dificuldade que apresenta, em contra partida a região possui grande potencial para a prática desta atividade a exemplo de uma cascata de 42 metros localizada em propriedade particular no município de Tangará..

2.3.2.3 Off Road

O *off-road* é praticado como forma de lazer e também como competição através dos enduros, *rallys* e *raids*. Nos municípios de Pinheiro Preto, Tangará e Videira acontece anualmente competições com jipes denominadas *raid*, sempre

organizadas pelos jeep clubes dos municípios, conforme informações do anexo C e anexo D.

As atividades sob duas rodas realizadas em motocicletas são as mais difundidas na região deste estudo, apresentando moto clubes bem estruturados realizando anualmente competições de velocidade e regularidade desde os anos 2000.

Ainda dentro das atividades *off road*, destacam-se os passeios e corridas de gaiolas, uma atividade em expansão na região e que vem formando Clubes e Associações. O município de Tangará tem destaque nesta atividade conforme constatado no anexo G.

2.3.2.4 Voo Livre

A prática do voo livre nas modalidades asa-delta e parapente iniciaram na década de 1980 no município de Tangará, onde após cada ano foi adquirindo mais adeptos. Atualmente a rampa do Morro Agudo é tida entre os pilotos no topo do *ranking* deste esporte como uma das três melhores rampas do Brasil para a prática do parapente com isso Tangará ganhou o título de Capital Catarinense do Voo Livre.

A atividade é muito praticada e difundida no município e região e todos os anos o clube de Voo Livre Tangará realiza em média três campeonatos juntamente com as federações conforme anexo E e anexo F.

2.4 O TURISMO NA REGIÃO DO VALE DA UVA E DO VINHO

2.4.1 Município de Pinheiro Preto

2.4.1.1 MONUMENTOS

Cruz do Vacariano

Monumento à beira dos trilhos da estrada de ferro marca o local em que, em 1909, o taieiro Zeca Vaccariano assaltou um comboio de mulas. A 4 km do túnel pela linha do trem. O símbolo refere-se ao primeiro assalto de um trem pagador no Brasil.

Duas Pipas

Pipas de madeira que foram utilizadas pelos primeiros produtores de vinho do município, referindo-se as vinícolas existentes no município. As duas pipas localizam-se no centro da cidade.

Paiol do Nono

Na cabeceira da ponte, o monumento reproduz a figura de um agricultor. Do outro lado instrumentos de trabalho da época da colonização da rua, a primeira pipa utilizada para fabricação de vinho no município.

Considerado um Museu ao ar livre, fica Próximo a Ponte Humberto Bresolin, tem os elementos utilizados pelos primeiros agricultores, como carroça, arado, pipas, etc.

A máquina do trem exposta em frente o Paiol do Nono, lembra a Maria Fumaça, que muita vezes passou em nosso município.

2.4.1.2 ATRATIVOS

Loja de Artesanato

A loja da Associação de Artesãs, formada por mulheres de agricultores, vende o artesanato feito com matéria-prima local, como palha de milho e madeira, também trabalha com pinturas e bordados em toalhas. Está situada na Avenida Castelo Branco, 330 - Centro.

Museu Pedro Lorenzoni

O Museu e Arquivo Histórico Pedro Lorenzoni guarda acervo com documentos e objetos dos colonizadores. O atendimento é feito por uma guia, que acompanha nos demais segmentos. Está localizado no centro da cidade.

Túnel Ferroviário

Com 62 metros de comprimento, foi construído através da perfuração de uma rocha pela *Brazil Railway Company*, em 1909. Fica 2 km do centro do município, atrativo turístico bem visitado. Foi construído no trajeto da ferrovia São Paulo-Rio Grande do Sul, com objetivo de encurtar uma distância de 2 km, e era considerado ponto estratégico aonde um guarda permanecia permanente, pois aconteceram diversas ameaças de invasão de terras e a estrada de ferro era a única passagem.

Vinícola da Serra

Tudo começou em 1.969, quando um jovem casal trouxe em suas bagagens seus sonhos, que se relacionava com a continuidade da produção vinícola de seus pais. A principal atividade agrícola da família sempre foi o cultivo da uva. No início o vinho era elaborado de uma forma bastante rudimentar.

Em 1.999 surge a Vinícola da Serra, situada na Linha Boa Esperança – Pinheiro Preto (SC), uma empresa familiar tendo como objetivo elaborar vinhos artesanais aliados a tecnologia, dedicação, paixão e responsabilidade.

Atualmente além de vinhos finos e vinhos de mesa a empresa elabora produtos artesanais como a grappa, cachaça, licores, doces, compotas, frutas cristalizadas e suco de uva, complementando com a representação de cosméticos todos à base de óleo de semente de uva e extrato de vinho.

A Vinícola oferece visitação mostrando o processo de elaboração dos vinhos com a passagem subterrânea pelo túnel do tempo (espaço onde a história da família é contada através de telas), cave de envelhecimento, degustação e venda dos produtos.

Vinícola Irmãos Piccoli

Tradicionalmente desde 1937 em Santa Catarina, na cidade de Pinheiro Preto, a família Piccoli vem se dedicando ao cultivo das videiras e a elaboração do vinho. Com 15 hectares de vinhedos próprios, obtém a matéria prima com a qualidade necessária para elaboração de seus produtos.

Produzem anualmente 2 milhões de litros das marcas "Irmãos Piccoli" e "Flor da Uva", onde se destacam os vinhos:

Branco Niágara, Tinto Isabel, nas versões secos e suaves e o vinho Casca Dura. Esses produtos são encontrados no tradicional garrafão de 4,6 litros e garrafas plásticas de 870 ml, 1,5 litros e 3 litros.

Vinhos Casal Piccoli

Com a experiência adquirida desde a juventude, no ramo da vitivinicultura, em 03 de maio de 1987, José Antonio Piccoli e Lucia Salete Menegola Piccoli, acreditando no grande potencial do solo da região para o cultivo de parreiras e elaboração de vinhos finos, fundam a Empresa Piccoli Indústria e Comércio de Vinhos Ltda., e com ela, a marca Casal Piccoli.

Preocupados em elevar a marca Casal Piccoli ao nível dos grandes vinhos brasileiros e em condições de competir com renomados vinhos internacionais, a empresa investe na aquisição de tecnologias para atingir seus objetivos, como tanques de aço inox, filtros e contratação de enólogo.

A empresa hoje, conta com 16 hectares de vinhedos próprios e, anualmente, complementa sua elaboração de vinhos com uvas adquiridas no Vale da Uva e do Vinho, o que resulta em um milhão de litros de vinho.

A qualidade da marca vem sendo reconhecida anualmente em concursos e confrarias, o que lhe confere distinção no mercado nacional.

Interessada em colaborar com o desenvolvimento do turismo na região, a empresa criou o turismo receptivo adequado na própria cantina, um espaço destinado ao turista para degustação e aquisição dos vinhos.

Vinhos Duelo

Em 1.918, no município de Pinheiro Preto, Sr. Guerino De Costa, vindo do Rio Grande do Sul, em um carro de Boi, trazendo na bagagem mudas de parreiras e a esperança de que elas brotassem as uvas das quais serviriam de matéria prima para elaboração de uma bebida nobre, o VINHO.

Trazia consigo a certeza de um futuro promissor. Nessa região fértil e de clima favorável, implantou as primeiras mudas de parreiras. Juntamente com seus filhos iniciou a industrialização da uva, transformando-a em bons vinhos, que eram comercializados pela estrada de ferro em barricas de carvalho para São Paulo e Paraná.

Com a crescente diversificação do mercado, A DUELO já na terceira geração buscou elaborar novos produtos e começou a produzir a linha de bebidas quentes como: aguardentes, coquetéis, catuaba, jurubeba, ice, sendo exigido investimento tecnológico.

2.4.1.3 HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA

Hotel e Restaurante Vaillati

Restaurante, já instalado a mais de 25 anos na Rodovia SC 303 km 13, entrada da cidade de Pinheiro Preto, com amplo local de estacionamento, segurança e tradição no ramo alimentício (comida italiana).

Número de leitos – 17 apartamentos (comporta 68 pessoas)

Pousada e Restaurante 3 Colinas

Localizado entre os municípios de Pinheiro Preto e Tangará, o hotel três colinas oferece aos hóspedes, 22 apartamentos, com tranquilidade, segurança e um café da manhã completo com frutas da época e uma variedade de doces e salgados a disposição em nosso restaurante..

2.4.2 Município de Tangará

2.4.2.1 MONUMENTOS

Fonte “Sonho de Ícaro”

Monumento idealizado e construído por um escultor tangaraense em homenagem a Capital Catarinense do Voo Livre – título que Tangará possui – A fonte está localizada na Praça Municipal e faz uma referência ao personagem da mitologia grega – Ícaro - que após ser preso juntamente com o pai no labirinto do Minotauro construiu asas artificiais a partir da cera do mel de abelhas e penas de gaivota, desta forma conseguiu fugir.

Praça dos Monumentos

A praça tem em seu centro dois importantes monumentos que caracterizam as principais atividades econômicas do município. Um monumento em homenagem às indústrias de papel e outro que lembra a produção de uvas e vinho.

2.4.2.2 ATRATIVOS

Estação Ferroviária

Construção em madeira, Inaugurada em setembro de 1910, atualmente Tombada como Patrimônio Histórico Público Municipal, abriga a Secretaria de Turismo e Eventos, o Espaço Cultural Caio Pisani que conta a história da restauração e os processos de modificações da Estação Ferroviária ao longo dos mais de 100 anos e uma sala para vendas de artesanato local.

Igreja Matriz de Santo Antônio

A Igreja Matriz inaugurada em 1961 é outro ponto de destaque, com arquitetura moderna e altar-mor esculpido em madeira maciça em 1947, o que enriquece os detalhes além dos vitrais das janelas que datam de 1946, aliados a arte da via sacra retratada em painéis nas laterais da Igreja.

Morro Agudo

Tangará é a Capital Catarinense do Voo Livre e tem em seu cartão postal O Morro Agudo, situado no interior do município a 8 km do centro e que do alto de seus 1.075 metros possui as melhores condições térmicas para prática de Voo Livre sediando etapas estaduais, Sul Brasileira e Brasileira de Campeonatos de Parapente, também é bastante favorável para prática de Asa Delta, igualmente sediando campeonatos. Além do esporte de aventura a prática de ecoturismo é bastante favorável, para os mais aventureiros podendo se chegar ao topo do morro a pé, de *bike*, moto ou em veículos off Road por trilhas ou estradas íngremes por entre vegetação e paisagens de tirar o fôlego, já para quem gosta de apreciar a natureza com menos aventura pode-se chegar ao topo do morro de carro. O

cicloturismo é uma ótima pedida para quem gosta de aliar belas paisagens, esporte e aventura.

O Morro Agudo passou a ser um local de destaque a partir da descoberta acidental feita por um ex-piloto de aviação, que em um de seus voos identificou o Morro como um possível ponto para o salto de asa delta. O primeiro voo de asa delta foi realizado no dia 08 de março de 1988 por Ricardo Pichler Jr. e Saul Perin, pousando na Fazenda Raquel. Em 1990 foi fundado o Tangará Clube de Voo Livre – TCVL, que integra a Federação Catarinense de Voo Livre e faz parte do calendário de eventos da Federação Catarinense de Voo Livre (FCVL), Associação Brasileira de Parapente (ABP) e Associação Brasileira de Voo Livre (ABVL).

O Morro Agudo tem como Coordenadas gps/Waypoint: S 27 08.004 / W 051 14.045, com uma altitude de 1.142m e um desnível de 350m. Possui rampa natural, possibilitando 300° de decolagem nos quadrantes E|NE|N|NW|W|SW|S. O voo termal é predominante, recorde de altitude é de 3445m, e com grande possibilidade de se fazer *cross* para todos os quadrantes, recorde é de 260 km, o pouso e resgate são fáceis ao longo de rodovias, as condições são ideais na primavera e começo do verão.

No inverno, costuma soprar vento de nordeste, oferecendo um *lift* de até 300 metros acima da decolagem. Percorre-se uma concha verde com cerca de 1000 metros em meio a mata nativa, um belíssimo visual.

O recorde de distância foi conquistado em novembro de 2008 por três pilotos, Donizete Lemos (Bigode), Sérgio Furtado (Garganta) e Everton Silva (Seco) que pousaram juntos voando 260 Km partindo do Morro Agudo em Tangará e pousando em Campos Borges no Rio Grande do Sul, o segundo é Guarací Perin no mesmo dia.

Museu da Vitivinicultura de Santa Catarina

O Museu da Vitivinicultura de Santa Catarina guarda peças que contam um pouco dos 130 anos de imigração italiana em Santa Catarina e dos 80 anos da vitivinicultura no estado. Os objetos representam muitas famílias de italianos e também franceses e alemães que construíram a história da vitivinicultura em nosso

estado. Dividido em três seções - Vitivinicultura, Imigrante e Família Panceri - o museu tem objetos que datam de 1900 e retratam o início da vida do imigrante nas terras catarinenses e o seu progresso seja no cultivo da vinha ou em outras atividades.

Praça Municipal Darcy Francisco Casagrande

A Praça que leva o nome de um dos primeiros prefeitos municipais, recentemente restaurada tem como principal atrativo o espelho d'água que retrata o pássaro Tangará – que dá nome à cidade – o trabalho manual em pastilhas de azulejo traz a réplica em cores do pássaro com uma lâmina d'água que o torna atrativo. Outro destaque é a fonte “O Sonho de Ícaro” já mencionada.

Vinícola Monte Carvalho

Vinícola com mais de sete décadas de existência onde a vinificação de uva ocorre através de métodos tradicionais aliados a tecnologias modernas proporcionando ao visitante o conhecimento do processo de produção do vinho através da história dos imigrantes italianos e sua herança na vitivinicultura. A visita à vinícola conta com apresentação folclórica, degustação de vinhos e produtos coloniais e loja de vendas de produtos artesanais.

Vinícola Monte Vecchio

Vinícola moderna onde são elaborados vinhos especiais a partir de uvas de vinhedos próprios respeitando uma antiga tradição familiar, o programa de visita inclui degustação dos vinhos e possibilidades de compra além de todo processo de fabricação do vinho até o engarrafamento.

Vinícola Panceri

Empresa familiar que evidencia o estilo vitivinícola que os imigrantes trouxeram da Europa, proporciona visita à Vinícola com conhecimento do processo da vinificação da uva, degustação de vinhos, possibilidade de compras, visita a propriedade e aos vinhedos.

Vinícola Piccinin

Cantina de vinhos coloniais - artesanais. Aproveitando a herança deixada pelos imigrantes italianos, a família Piccinin oferece os melhores vinhos coloniais da região. Durante a visitação pode-se observar o processo de vinifica o e adquirir os vinhos produzidos pela vinícola.

2.4.2.3 HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA

Pousada e Restaurante Rancho moinho Velho

No Rancho Moinho Velho além da gastronomia italiana pode-se saborear a verdadeira comida “campeira” em um restaurante rústico com decora es que lembram os antigos desbravadores em suas cavalgadas.

Possui ampla área para camping, trilhas ecológicas, pesca esportiva e área para pouso de praticantes de voo livre. A pousada dispõe de apartamentos aconchegantes com design moderno, TV LCD, internet wireless e muita tranquilidade em meio à natureza.

Pousada e Restaurante Sítio São Pedro

A Pousada Sítio São Pedro oferece a deliciosa comida da “nona” cardápio t pico italiano e ainda o “bucólico viver na roça” com pesca em açudes, trilhas em meio a matas e planta es, passeios de carroça regados a belas paisagens e um campo para futebol su o. O local ainda disponibiliza de área para camping e um quiosque equipado com cozinha e banheiro. A Pousada é um local aconchegante preservando o mobiliário que lembra a família italiana.

2.4.3 Município de Videira

2.4.3.1 MONUMENTOS

Monumento ao Imigrante

Este monumento é uma homenagem ao imigrante italiano. Em 12 metros de altura representa a produção do vinho de forma rudimentar, com um casal esmagando as uvas com os pés uma criança com lanche deles. Está localizado na entrada da cidade para quem vem do município de Fraiburgo e Caçador.

2.4.3.2 ATRATIVOS

Biblioteca Municipal Euclides da Cunha

Inaugurada em agosto de 1945, pelo 2º prefeito nomeado de Videira - Pelágio Parigot de Souza, a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha, funcionava junto ao Clube Recreativo Vitória (hoje CEVI). Na época tinha horário de funcionamento bem peculiar: das 12h às 14h e das 17h às 21h.

Em 1988, durante a gestão do prefeito Gabriel Bogoni, ganhou sede própria, na Rua Campos Novos e passou a formar o eixo cultural do município, juntamente com a Igreja Matriz, o Museu do Vinho Mário de Pellegrin e a Praça do Coreto. No início, junto à Biblioteca, também funcionavam duas salas de aula de língua estrangeira: alemão e italiano, idiomas dos primeiros imigrantes.

Tem um acervo de 13.500 livros que contemplam todos os assuntos da Classificação Decimal de Dewey, além de revistas e o arquivamento de cinco jornais de circulação local. Atualmente funcionam no prédio, além da Biblioteca, que conta com uma sala para pesquisas *on line*; a Universidade Aberta do Brasil - Pólo Videira.

Para fazer o empréstimo de livros é necessário fazer um cadastro, apresentando a Carteira de Identidade ou outro documento com foto, além de um comprovante de residência. O cadastro permite não apenas o empréstimo de livros, mas também a utilização da Sala de Pesquisa on-line, que conta com 10 máquinas conectadas à internet. O cadastro e o acesso aos serviços da Biblioteca são gratuitos.

Casa do Telégrafo

O prédio do antigo posto telegráfico da Rede Ferroviária Federal S.A, com localização privilegiada na Rua Nicolau Cavon, ao lado da Estação Ferroviária, permanece na memória do videirenses até hoje.

E para reavivar ainda mais essas lembranças uma réplica fiel da construção levantada na década de 30 foi erguida em comemoração aos 60 anos do Município. No período de atuação, suas formas arredondadas, com a torre da antena na fachada, destacava-se no morro ao lado da Estação Ferroviária, completando o conjunto ferroviário com a Casa do Pernoite.

Moradores mais antigos garantem que em um período de comunicação difícil, muitas mensagens urgentes, importantes, tristes ou alegres, foram recebidas e enviadas pelos telegrafistas através da Estação Radiofônica da RFFSA.

Cevi

A história do Centro de Eventos Vitória – CEVI, iniciou em 1934, quando um grupo de imigrantes alemães se organizou com a finalidade de preservar a cultura de seu país de origem. A princípio o local era um salão onde jogavam cartas e bocha. Tinham como sede uma construção em madeira, localizado na Rua XV de Novembro, onde se ostentava belas cortinas e lustres.

Chamado popularmente de “Clube Alemão”, tinha por característica o modo de vida desta etnia, acostumada à organização sociocultural de sua pátria-mãe e que estava iniciando um processo de adaptação nesta região do Brasil, ainda tão pouco povoada e demonstrando várias carências.

Até o ano de 1938, apesar das duas Vilas, Vitória e Perdizes, já estarem ligadas por uma ponte, o que representava o progresso, o Clube Vitória que levava o mesmo nome da Vila, até então pertencente a Porto União, era freqüentado apenas por alemães.

Tendo a Vila também o reflexo da 2ª Grande Guerra Mundial, onde a proibição de toda e qualquer representação em língua estrangeira era vetada, o Clube Vitória também foi fechado. A intenção era anular as atividades sociais que os imigrantes desempenhavam, tentando apagar a marca Alemã.

No final da década de 40, após o terror da Guerra já ter passado, o Clube Vitória voltou a suas atividades com toda a pompa. Um novo Clube foi construído no início da década de 50. A estruturação da edificação se deu de forma rápida, com uma construção em alvenaria, no mesmo local do anterior; algo seguindo as linhas de modernidade que sugeria a época.

O Clube que até então era para os Alemães, passou a ser de uso da sociedade videirense e região. Realizavam bailes com orquestras renomadas nacional e internacionalmente, como o “Cassino de Sevilha”, por exemplo.

Em 1998 o espaço foi comprado pela Prefeitura de Videira, sendo reformado e ampliado para atender novas atividades.

Cidade da Criança

Localizada na Avenida Constantino Crestani, nas imediações do Distrito Industrial do Cinquentenário, a Cidade da Criança é uma área verde dedicada exclusivamente ao lazer infantil.

O espaço criado e inaugurado em 1993 tem mais de 60 mil metros quadrados de área totalmente preservada, onde estão distribuídos vários brinquedos, lanchonete, lago com pedalinho, teleférico, churrasqueiras, entre outras atrações.

O local é um dos únicos espaços públicos deste porte no Estado e serve de referência para outras regiões. Diariamente a Cidade da Criança recebe centenas de visitantes tanto de Videira, como de outros municípios.

Epagri

Localizada na Rua João Zardo, a cantina modelo da Estação Experimental da Epagri de Videira foi inaugurada em 2002 para atender pequenos produtores de uvas e vinhos da região e do Estado, no que se refere à qualidade e orientação técnicas.

Mantém convênios com o Sindicato das Indústrias do Vinho para atendimento em análises nos padrões exigidos pela fiscalização e desenvolvimento de novas tecnologias no ramo vitivinícola.

O laboratório modelo da Epagri Videira também é pioneiro no sul do País na implantação de Selo de Qualidade, que avalia desde o solo, os parreirais até o engarrafamento do vinho.

Estação Ferroviária

Próxima à cabeceira da ponte, no Centro, a antiga estação ferroviária foi transformada em espaço de lazer. O prédio histórico onde funcionava a antiga Estação Ferroviária de Videira foi construído em 1940 e está localizado na Rua Nicolau Cavon, no Centro da Cidade.

No local há uma loja de artesanatos típicos do município, além de uma completa loja de vinhos, incluindo variedades regionais, nacionais e importadas, perfazendo mais de 100 variedades.

O atendimento é realizado por técnicos especializados, com possibilidade de consumo no local e acompanhamento de tábua de frios. Conta com várias sugestões para presentes em belíssimas embalagens.

Igreja Matriz

A Igreja Matriz Imaculada Conceição está localizada na Rua Padre Anchieta, formando o eixo cultural da cidade que compreende o Museu do Vinho Mário de Pellegrin, a Praça do Coreto e a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha.

A construção iniciou em 1940 e a conclusão ocorreu em 1947. A obra tem estilo romântico (Barroco) e demandou a vinda de materiais da cidade de Porto União, através do transporte ferroviário. As imagens são provenientes das cidades gaúchas de Porto Alegre e Caxias do Sul, e os mármore utilizados na construção são originários da Itália.

Sua estrutura ocupa uma área superior a mil metros quadrados, com vitrais desenhados, que retratam a identidade do povo videirense, que é eminentemente agrícola e predominantemente católico.

Museu do vinho

O Museu do Vinho Mário de Pellegrin está localizado no eixo cultural da cidade, que compreende a Igreja Matriz, a Praça do Coreto e a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha.

A estrutura imponente e carregada de história foi construída em madeira, em 1931, pelos padres Salvatorianos, para abrigar a Paróquia Salvatoriana da antiga Vila Perdizes.

Foi adquirida pela Prefeitura em 1983, quando foi tombada e restaurada. É ladeada por uma praça, onde está instalada uma réplica do coreto existente na década de 30, em frente a Igreja matriz. Aos fundos possui um parreiral, que caracteriza as origens do município.

O museu conta a história da uva e do vinho, através da exposição de equipamentos usados pelos primeiros colonizadores, para a fabricação do vinho colonial.

O espaço ainda oferece exposições temporárias de fotos e objetos, exposição permanente de vitivinicultura e pesquisa histórica - arquivo público do

início de Videira. No local ainda há uma cantina onde é possível fazer a degustação de vinhos e sucos.

Observatório Municipal

O Observatório Municipal Astronômico Domingos Forlin visa a oportunizar aos turistas a experiência inesquecível de visualizar o universo, experimentando todo o fascínio dos planetas e das estrelas. Foi inaugurado em maio de 2003 através de uma parceria entre a Administração Municipal e a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

A concretização do sonho científico, no campo da astronomia, projetou o município de Videira para todo o Estado, para o Brasil e para o mundo. O trabalho realizado pelo Observatório em diversos níveis didáticos e pedagógicos tornou o espaço em uma referência nacional no ramo da astronomia.

Desde sua inauguração, mais de 120 mil visitantes de universidades, escolas e turistas do Brasil e do mundo visitaram o local. Segundo os registros oficiais o Observatório Astronômico Domingos Forlin já recebeu visitas de pessoas de 38 países, 22 estados brasileiros e 281 municípios catarinenses.

Entre os inúmeros fenômenos registrados e visualizados pelos equipamentos do Observatório destacam-se os eclipses lunares, chuvas de meteoros, alinhamento dos planetas, a aproximação de Marte e o trânsito de Vênus pelo Sol.

O Observatório Municipal Domingos Forlin conta com programas educacionais de última geração no campo da astronomia, bem como projeções de imagens de estrelas, planetas, constelações, nebulosas e asteróides e apresentação de palestras com cunho didático.

A tecnologia também se faz presente no Observatório com dois telescópios de longo alcance do tipo Newtoniano Celeste, um telescópio computadorizado MEADE e dois telescópios computadorizados Celestron de última geração.

A direção do local está a cargo do professor Fábio Rafael Herpich, doutorando do programa de pós-graduação em Física da UFSC na área de Astrofísica.

Praça do Coreto

O coreto localizado ao lado do Museu do Vinho Mário de Pellegrin é um dos maiores símbolos históricos de Videira. Foi construído em 1994 e a obra é uma réplica fiel da original feita na década de 30. Atualmente é usado para apresentações culturais e realização de eventos.

O Coreto faz parte do eixo cultural da cidade que contempla ainda o Museu do Vinho, a Igreja Matriz Imaculada Conceição e a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha. O Museu Mário de Pellegrin conta a história de Videira, desde seus primeiros colonizadores e está localizado num imóvel que já foi Casa Canônica, construído pelos Salvatorianos em 1931; Abriga equipamentos usados pelos imigrantes para a fabricação do vinho e uma cantina onde os visitantes podem degustar a bebida. Já ao lado do Coreto está a Igreja Matriz, construída entre 1940 e 1947. no estilo românico (barroco), por meio de mutirão.

Praça Nereu Ramos

A Praça Nereu Ramos está localizada na área central de Videira e tem uma área total de 3.500m².

O espaço que marca o cotidiano videirense possui um belíssimo chafariz, dezenas de árvores frondosas, canteiros floridos e bancos para as pessoas apreciarem o vai -e-vem de pedestres e veículos.

Monumentos históricos e um palco para pequenos eventos complementam a paisagem. O local possui infraestrutura com telefones públicos, sanitários, quadra de vôlei de areia e parquinho infantil.

2.4.3.3 HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA

Hotel das Videiras

São 77 Apartamentos, restaurante, estacionamento privativo, centro de eventos, Calefação e Internet Banda Larga. O Hotel das Videiras oferece uma excelente estrutura para sua hospedagem e evento. O restaurante Merlot, anexo ao Hotel, atende de segunda à sábado com buffet à quilo no almoço e à la carte + café mix no jantar. Com ambientes climatizados, dispõe de espaços para receber eventos de 30 à 300 pessoas contemplando também alimentação e hospedagem.

Localizado no meio-oeste catarinense na cidade de VIDEIRA à 400 Km de Florianópolis,

Hotel Verde Vale

O Verde Vale Palace Hotel possui serviços e dependências adequadas ao turismo de negócios ou lazer. Possui bar e restaurante, sala de convenções, além de auditório para a realização de eventos e festas. Um hotel executivo, localizado no centro da cidade de Videira. Dispõe de garagem e café da manhã incluso para todos os apartamentos. O restaurante, que atende à eventos como casamentos, formaturas, aniversário, corporativo, recepcionado no restaurante ou na sala de apoio, Aceitam reservas de buffet, café colonial, coquetéis, *coffe breaks* para reuniões. O Restaurante serve A *La Carte* segunda à sexta das 19h às 23h. O Hotel possui um auditório que comporta eventos corporativos, convenções, seminários e congressos. Com capacidade para 60 pessoas, onde dispõe de equipamentos áudio visuais. O Hotel também oferece serviço de *welcome coffe*, coquetéis e *coffe break*.

3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

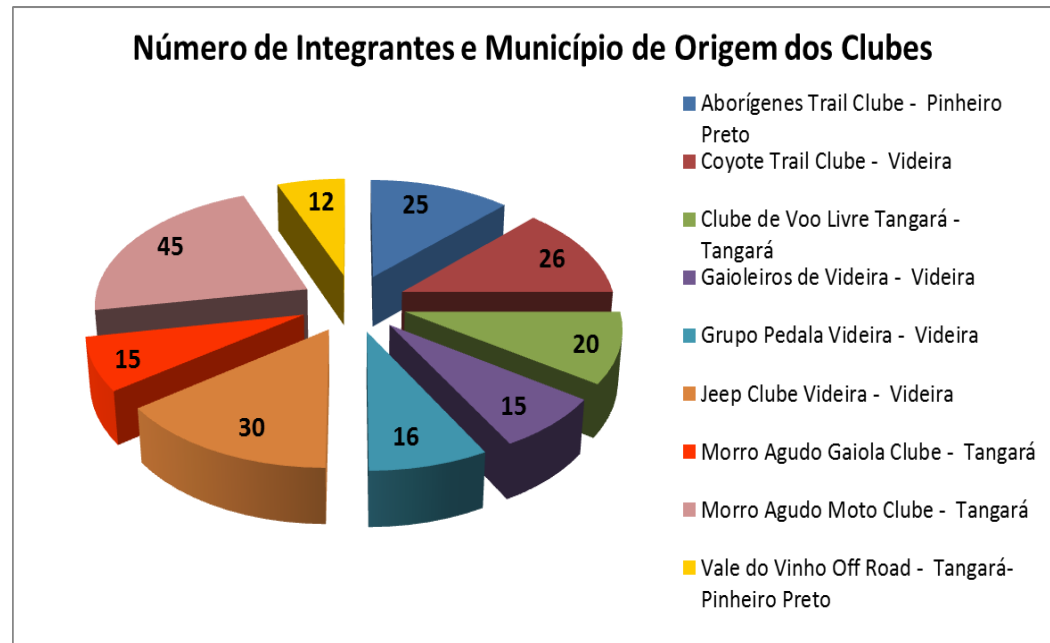
O Estudo envolveu a aplicação de questionários para três grupos distintos que atuam no setor turístico, na organização, realização ou participação das atividades de esporte de aventura e estão interligados pela prática das modalidades descritas neste estudo. O primeiro grupo é composto pelos Clubes e Associações que promovem e participam das atividades de esporte de aventura desenvolvidas na região de abrangência dos municípios de Tangará, Pinheiro Preto e Videira.

No segundo grupo foram pesquisados os empreendimentos turísticos que atuam como suporte aos eventos de esportes de aventura realizados na região e por fim, no terceiro grupo constam os órgãos públicos municipais que tem como princípio incentivar as práticas esportivas e o desenvolvimento da atividade turística em prol do desenvolvimento econômico social da população.

Em relação ao primeiro grupo composto pelos Clubes e Associações de esportes, foram pesquisadas 9 (nove) entidades sediadas nos municípios de Tangará, Pinheiro Preto e Videira cujo resultado será apresentado a seguir.

1.Nome do Clube, Localização e número de membros.

Gráfico 1: Relação dos Clubes, procedência e número de membros



Fonte: Pesquisa da Autora

Dos 9 (nove) Clubes Pesquisados foi possível identificar grande semelhança nas modalidades de esportes praticados em todos eles, bem como o número de membros que compõe os clubes. Videira, o maior município em números de habitantes com 4 (quatro) Clubes de esportes de aventura vem seguido de Tangará, também com 4 (quatro) clubes e por último Pinheiro Preto o município com menor número de habitantes conta com 1 (um) clube e uma parceria com Tangará através do *Vale do Vinho Off Road*. Contudo, observa-se que os municípios de Tangará e Videira concentram o maior número de clubes e membros praticantes de esportes de aventura.

1. Quais os esportes desenvolvidos pelos Clubes e Associações?

Tabela 1: Relação de esportes desenvolvidos em cada Clube

Nome do Clube	Esporte Desenvolvido
Aborígenes <i>Trail</i> Clube	Enduro de Regularidade, Enduro FIM e passeios.
<i>Coyote Trail</i> Clube	Trilhas com moto e <i>motocross</i> .
Clube de Voo Livre Tangará	Voo Livre, asa delta e parapente.
Gaioleiros de Videira	Trilhas e passeios.
Grupo Pedala Videira	Ciclismo e Cicloturismo.
Jeep Clube Videira	Trilhas 4x4, provas e passeios.
Morro Agudo Gaiola Clube	Passeios, Enduros, Corridas de Velocidade.
Morro Agudo Moto Clube	Passeios e Enduros
Vale do Vinho <i>Off Road</i>	Trilhas 4x4, provas e passeios, apoio em eventos de gaioleiros e moto clube

Fonte: Pesquisa da Autora

Nesta tabela percebe-se claramente a semelhança das práticas esportivas entre os Clubes do mesmo gênero. Os Moto Clubes formados pelo Aborígenes *Trail* Clube, *Coyote Trail* Clube e Morro Agudo Moto Clube incluem em suas atividades competições e passeios da mesma forma que os Clubes de Gaiolas formado pelos Gaioleiros de Videira e o Morro Agudo Gaiola Clube e os Jeep Clubes de Videira e Vale do Vinho *Off Road* realizam trilhas e passeios. Percebem-se duas atividades diferenciadas compostas pelo Clube de Voo Livre que depende de local apropriado para suas atividades e o Grupo Pedala Videira que pratica um esporte que precisa ser mais disseminado na região, constatando-se que existe um Clube formado apenas no município de Videira.

2. Quais eventos e/ou Campeonatos foram realizados nos anos de 2011 e 2012 em cada Clube ou Associação?

Tabela 2: Relação de campeonatos e eventos realizados em cada Clube nos anos de 2011 e 2012

Clube Associação	Campeonato Evento	Número de Participantes	Duração (Dias)	Ano da Realização
Aborígenes Trail Clube	Copa Oeste/ Copa Motocar Regularidade	88	1	2011
	Copa Oeste/ Copa Motocar Regularidade	96	1	2012
Coyote Trail Clube	Enduro de Regularidade	120	1	2011
	Enduro de Regularidade	128	1	2012
Clube de Voo Livre Tangará	Campeonato Sul Brasileiro de Parapente	105	3	2011
	Campeonato Brasileiro de Parapente	85	7	2011
	Campeonato Catarinense de Asa Delta	20	2	2011
	Campeonato Catarinense de Parapente	45	2	2012
	Campeonato Catarinense de Asa Delta	22	2	2012
	Campeonato Sul Brasileiro de Parapente	70	3	2012
Gaioleiros de Videira	I Passeio de Gaiolas	35	1	2011
Grupo Pedala Videira	I Cicloturismo Videira	58	1	2011
	Workshop sobre Ciclismo	31	1	2012
	II Cicloturismo Videira	65	1	2012
Jeep Clube Videira	Etapa Copa Oeste de Jeep <i>Raid</i>	120	2	2011
	Etapa Copa Oeste de Jeep <i>Raid</i>	150	2	2012
Morro Agudo Gaiola Clube	I Passeio de Gaiolas	45	1	2012
Morro Agudo Moto Clube	Copa Contestado de Enduro FIM	70	2	2011
	Enduro de Regularidade	75	1	2011
	Copa Fim do Mundo de Enduro FIM	80	1	2012
Vale do Vinho Off Road	Etapa Copa Oeste de Jeep <i>Raid</i>	64	2	2011
	Etapa Copa Oeste de Jeep <i>Raid</i>	62	2	2012

Fonte: Pesquisa da Autora

Este quadro trata-se de todos os eventos organizados e realizados pelos Clubes existentes nos municípios da pesquisa. Destaca-se a grande contribuição do clube de voo Livre Tangará que desenvolve atividades de nível estadual e Nacional. Já os demais Clubes realizam eventos de nível regional. Pode-se dizer que todos eles geram grande fluxo de pessoas durante o período de realização do evento.

3.Quais os Empreendimentos Turísticos utilizados durante os eventos e/ou Campeonatos?

Tabela 3: Relação de empreendimentos turísticos utilizados pelos participantes durante os eventos e campeonatos

clube	Hotel Pousada	Museu	Vinícolas	Restaurante	Camping	Atrativos Históricos	Outros
Aborígenes Trail Clube	X			X		X	
Coyote Trail Clube	X			X			
Clube de Voo Livre Tangará	X			X	X		
Gioleiros de Videira				X	X		
Grupo Pedala Videira	X			X			
Jeep Clube Videira	X			X			
Morro Agudo Gaiola Clube	X			X	X		Morro Agudo
Morro Agudo Moto Clube	X			X	X		
Vale do vinho <i>Off Road</i>	X		X	X			

Fonte: Pesquisa da Autora

Com a realização de campeonatos e eventos ligados aos esportes de aventura é notória a contribuição da atividade ao desenvolvimento econômico da região, sendo que a maioria dos participantes utiliza hospedagem e alimentação no período de realização das atividades. É importante destacar que os demais empreendimentos e atrativos podem estar inseridos nos roteiros das atividades, assim amplia o fluxo de pessoas desenvolvendo ainda mais a região.

4. Quais atrativos naturais são visitados durante os eventos e/ou campeonatos?

Tabela 4: Relação de atrativos naturais utilizados pelos participantes durante a realização de eventos e campeonatos.

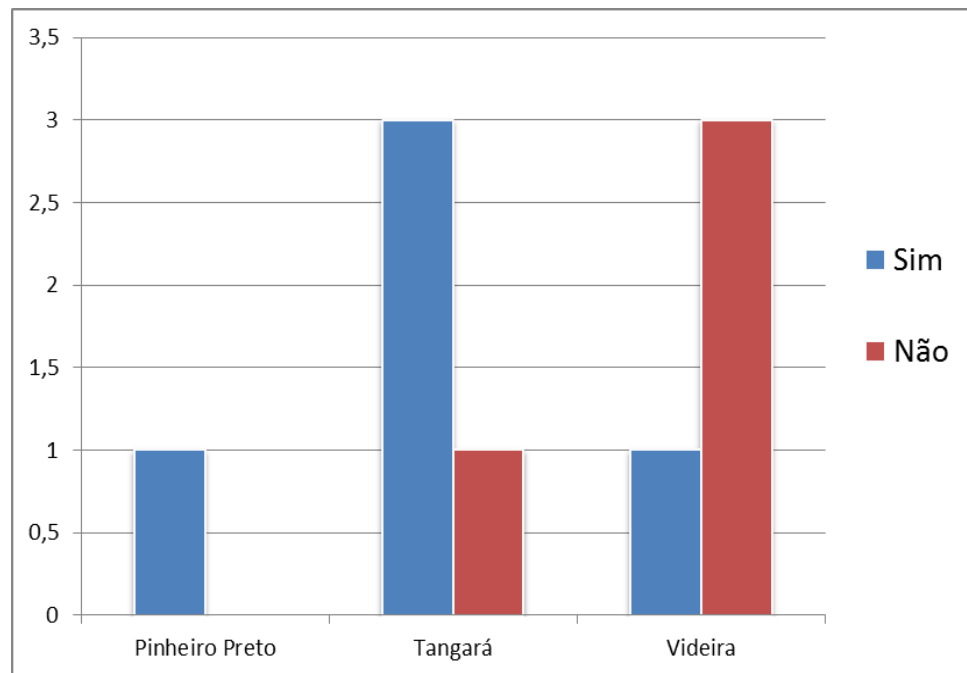
Clube	Cachoeiras	Cavernas	Trilhas	Montanhas	Rios	Atrativos Históricos	Outros
Aborígenes Trail Clube			X	X	X		
Coyote Trail clube			X	X	X		
Clube de Voo Livre Tangará				X			
Gaioleiros de Videira	X		X	X	X		
Grupo Pedala Videira				X			
Jeep Clube Videira	X		X	X	X		
Morro Agudo Gaiola Clube			X	X	X		
Morro Agudo Moto Clube			X	X	X		
Vale do vinho Off Road			X	X	X		

Fonte: Pesquisa da Autora

Pela diversidade geográfica que a região deste estudo proporciona, percebe-se que os Clubes realizam suas atividades constantemente em locais de difícil acesso, como rios, trilhas fechadas e montanhas, tornando a prática do esporte mais desafiador. Através desta tabela pode-se desenvolver um trabalho de sustentabilidade com os clubes e Associações para atenuar os impactos ambientais.

5. Existe iniciativa do Poder Público para a prática de esportes de aventura?

Gráfico 2: Identificação da existência de iniciativa do poder público para a realização de esportes de aventura



Fonte: Pesquisa da Autora

Dos 9 (nove) clubes pesquisados observa-se que no município de Pinheiro Preto existe o incentivo do poder público para a prática do esporte, no município de Tangará dos 4 (quatro) clubes pesquisados, apenas 1 (um) informa não existir este incentivo, já no município de Videira, dos 4 (quatro) Clubes pesquisados apenas 1 (um) diz ter incentivo os demais comunicam a falta de iniciativa do poder público para a prática de esportes de aventura. Na tabela abaixo estão descritos os tipos de incentivos fornecidos pelo poder público para a realização destes eventos.

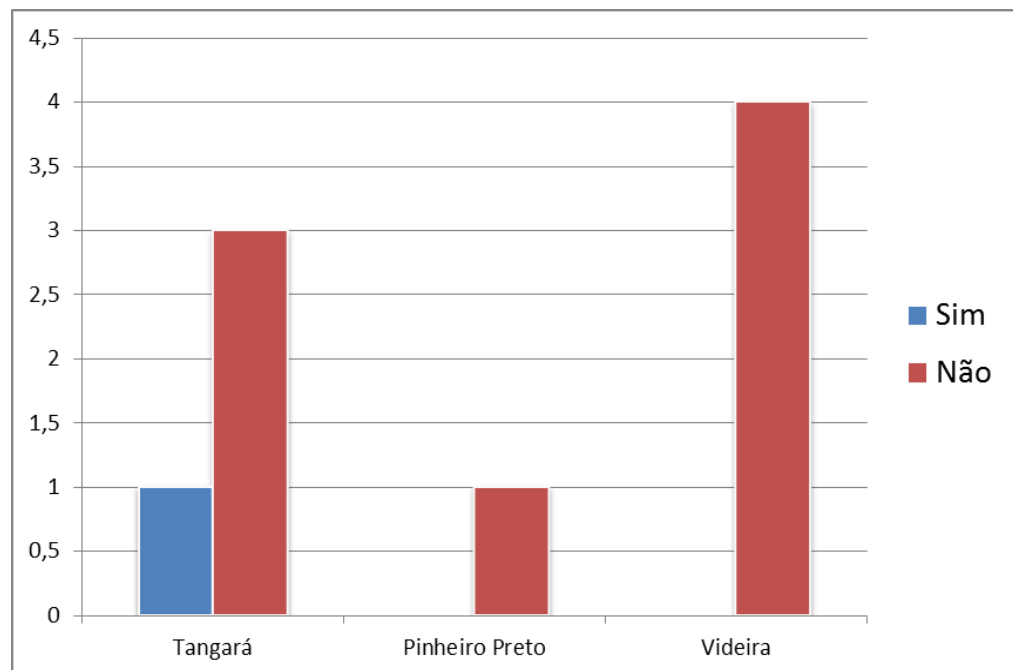
Tabela 5: Relação de Incentivos disponibilizados pelo poder público para a realização de eventos de esportes de aventura nos municípios de Tangará, Pinheiro Preto e Videira.

Município	Teve Iniciativa?		Qual o incentivo?
	Sim	Não	
Tangará	3	1	Fornecimento de camisetas/frutas/ambulância/divulgação/recursos humanos manutenção da rampa de decolagem e estradas/transporte dos pilotos
Pinheiro Preto	1	0	Apoio com premiação e apuração dos resultados
Videira	1	3	Estrutura material e recursos humanos

Fonte: Pesquisa da Autora

6. Existe algum espaço com infraestrutura específica para a prática do esporte de aventura no município?

Gráfico 3: Identificação de espaços com infraestrutura para a prática de esportes de aventura em cada município.



Fonte: Pesquisa da Autora

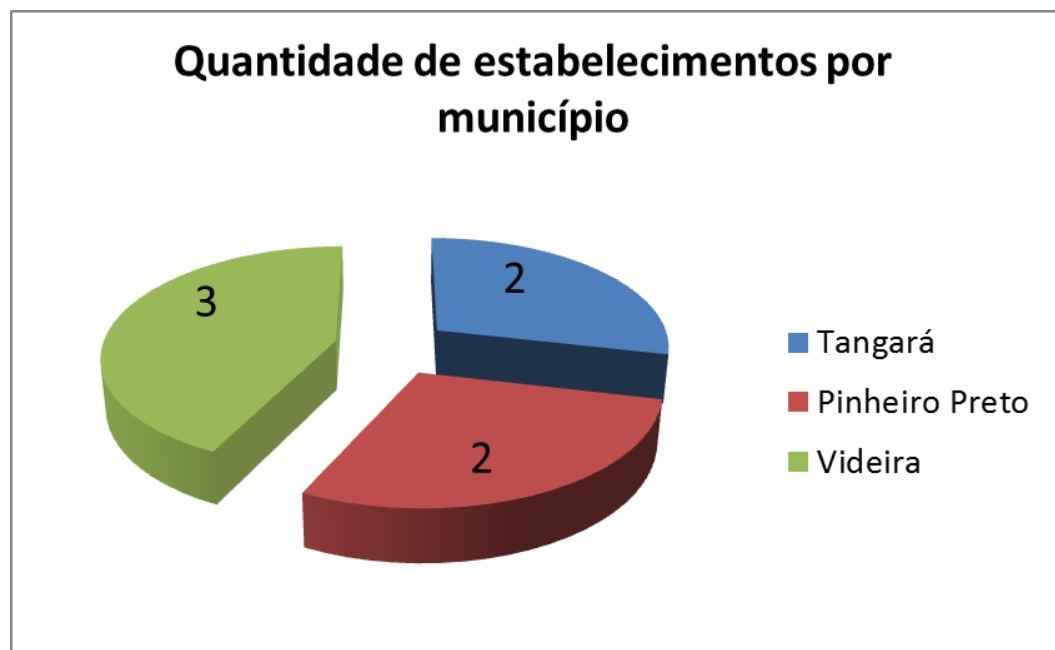
Dos 3 (três) municípios da pesquisa apenas o município de Tangará possui local próprio para a prática de esporte de aventura, sendo a Rampa do Morro Agudo muito utilizada para a prática de Voo Livre, porém necessitando de infraestrutura para a realização de eventos de grande porte. Em contrapartida pode-

se observar que nenhum dos municípios possui local próprio com estrutura adequada para a prática dos esportes realizados pelos Clubes.

O Segundo grupo de pesquisa é formado pelos empreendimentos turísticos no segmento de hospedagem e gastronomia. Foram pesquisados 7 (sete) empreendimentos, cujos resultados da pesquisa estão expostos a seguir.

1. Quantidade de estabelecimentos por município.

Gráfico 4: Quantidade de empreendimentos turísticos no segmento de hospedagem e gastronomia em cada município.



Fonte: Pesquisa da Autora

Neste gráfico estão identificados os números de estabelecimentos turísticos no segmento de hospedagem e gastronomia que fazem parte da pesquisa.

2. Quais os serviços prestados no empreendimento?

Tabela 6: Relação de serviços prestados nos empreendimentos de cada município.

Município	Serviços Prestados
Tangará	Hospedagem
	Alimentação
	Pesca
	Esportes
Pinheiro Preto	Hospedagem
	Alimentação
Videira	Hospedagem
	Alimentação

Fonte: Pesquisa da Autora

Ao perguntar quais os serviços prestados em cada empreendimento observa-se que poucos investem em atividades diferenciadas, sendo que apenas os empreendimentos consolidados no município de Videira localizam-se no centro da cidade e não possuem espaço adequado para implantação de atividades ao ar livre. Os demais empreendimentos possuem área verde para práticas de atividades na natureza.

3.Qual o número de hospedagens realizadas durante campeonatos ou eventos esportivos nos anos de 2011 e 2012?

Tabela 7: Relação do número de hospedagens realizadas durante campeonatos e eventos de esportes de aventura nos anos de 2011 e 2012 em cada município.

Tangará	Campeonato Sul Brasileiro de Parapente	nº Hospedes	88
		nº Diárias	2
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2011
	Campeonato Brasileiro de Parapente	nº Hospedes	71
		nº Diárias	6
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2011
	Campeonato Catarinense de Asa Delta	nº Hospedes	10
		nº Diárias	1
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2011
	Campeonato Catarinense de Parapente	nº Hospedes	42
		nº Diárias	1
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2012
	Campeonato Catarinense de Asa Delta	nº Hospedes	15
		nº Diárias	1
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2012
Campeonato Sul Brasileiro de Parapente	nº Hospedes	71	
	nº Diárias	2	
	Cidade Realização	Tangará	
	Ano da Realização	2012	
Copa Oeste de Jeep Raid	nº Hospedes	12	
	nº Diárias	1	
	Cidade Realização	Tangará	
	Ano da Realização	2011	
Copa Oeste de Jeep Raid	nº Hospedes	10	
	nº Diárias	1	
	Cidade Realização	Tangará	
	Ano da Realização	2012	
Moto Cross	nº Hospedes	15	
	nº Diárias	1	
	Cidade Realização	Tangará	
	Ano da Realização	2012	

Fonte: Pesquisa da Autora

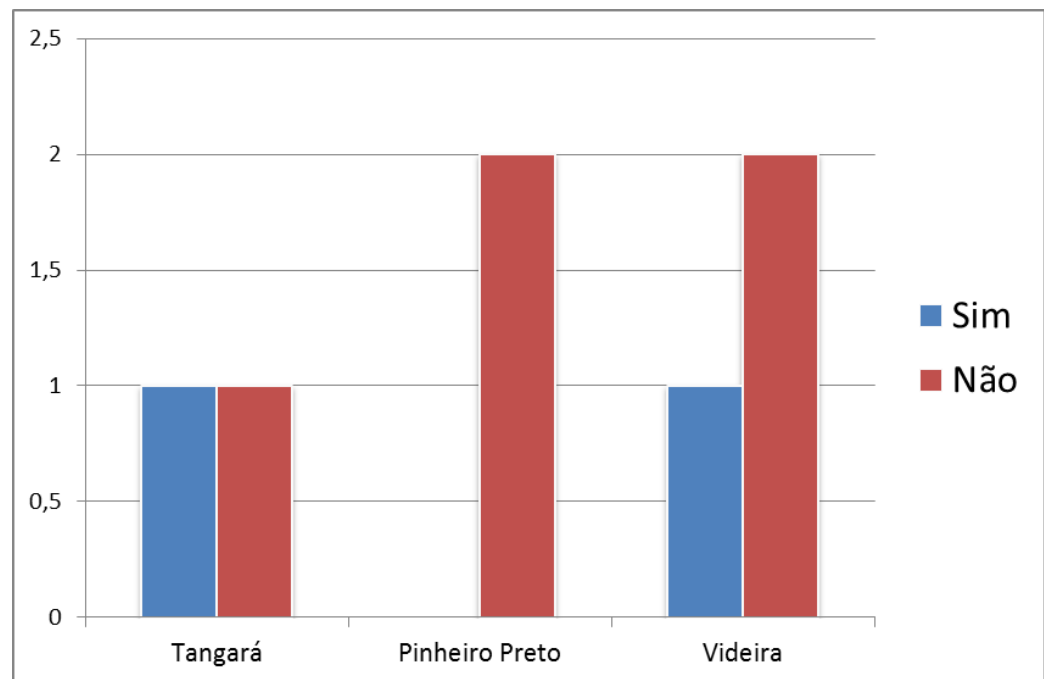
Videira	Campeonato Brasileiro de Parapente	nº Hospedes	47
		nº Diárias	5
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2011
	Copa Oeste de Jeep Raid	nº Hospedes	32
		nº Diárias	1
		Cidade Realização	Videira
		Ano da Realização	2011
	Copa Oeste de Jeep Raid	nº Hospedes	15
		nº Diárias	1
		Cidade Realização	Videira
		Ano da Realização	2012
Moto Cross	nº Hospedes	10	
	nº Diárias	1	
	Cidade Realização	Videira	
	Ano da Realização	2012	
Pinheiro Preto	Campeonato Sul Brasileiro de Parapente	nº Hospedes	15
		nº Diárias	2
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2011
	Campeonato Brasileiro de Parapente	nº Hospedes	20
		nº Diárias	6
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2011
	Enduro de Regularidade	nº Hospedes	80
		nº Diárias	1
		Cidade Realização	Pinheiro Preto
		Ano da Realização	2011
	Campeonato Catarinense de Parapente	nº Hospedes	30
		nº Diárias	2
		Cidade Realização	Tangará
		Ano da Realização	2012
Campeonato Sul Brasileiro de Parapente	nº Hospedes	20	
	nº Diárias	2	
	Cidade Realização	Tangará	
	Ano da Realização	2012	
Enduro de Regularidade	nº Hospedes	85	
	nº Diárias	1	
	Cidade Realização	Pinheiro Preto	
	Ano da Realização	2012	

Fonte: Pesquisa da Autora

Através da análise das tabelas acima, separadas por município, observa-se que o município de Tangará se destaca na realização de eventos de esporte de aventura que geram desenvolvimento econômico aliado aos atrativos turísticos promovendo um maior fluxo turístico na região, seguido de Pinheiro Preto. Com esta questão identifica-se que os eventos realizados no município de Videira geram fluxo turístico e desenvolvimento econômico apenas no município.

4. Os praticantes de Esporte de aventura hospedados utilizam a estrutura oferecida dentro do Hotel?

Gráfico 5: Identificação de utilização da estrutura do hotel por hospedes participantes das atividades de esporte de aventura.



Fonte: Pesquisa da Autora

Neste gráfico observa-se que os hospedes comumente não utilizam a estrutura do Hotel ou Pousada, o que pode-se identificar uma falta de opção de atrativos para os clientes, conforme questão 7 desta pesquisa. Na tabela abaixo é possível identificar o que o cliente usufrui no estabelecimento durante a hospedagem.

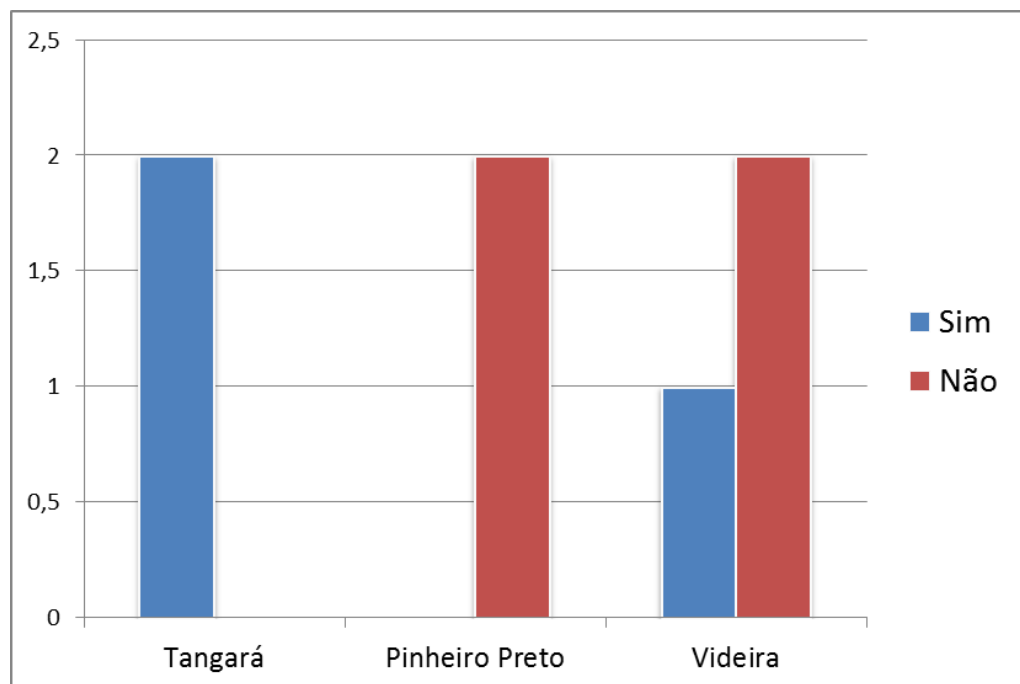
Tabela 8: Relação de serviços que o cliente usufrui na estrutura do Hotel ou pousada durante a hospedagem em cada município.

Município	Utilizam?		O que utilizam
	Sim	Não	
Tangará	1	1	restaurante/trilhas/camping
Pinheiro Preto		2	
Videira	1	2	restaurante/computadores/internet

Fonte: Pesquisa da Autora

5. Os praticantes de esporte de aventura hospedados usufruem da estrutura oferecida para compras, lazer e entretenimento no município? Quais?

Gráfico 6: Identificação da utilização da estrutura oferecida para compras, lazer e entretenimento pelos praticantes de esportes de aventura em cada no município



Fonte: Pesquisa da Autora

O gráfico mostra que grande parte dos eventos realizados os participantes não usufruem da estrutura da cidade, exceto no município de Tangará onde se faz uma importante observação que nos eventos deste município tem uma média de 3 dias de duração, isso faz com que o participante permaneça mais tempo na cidade podendo usufruir da infraestrutura de compras,

lazer e entretenimento. Na tabela abaixo, descreve-se o que os praticantes de esportes de aventura usufruem no município.

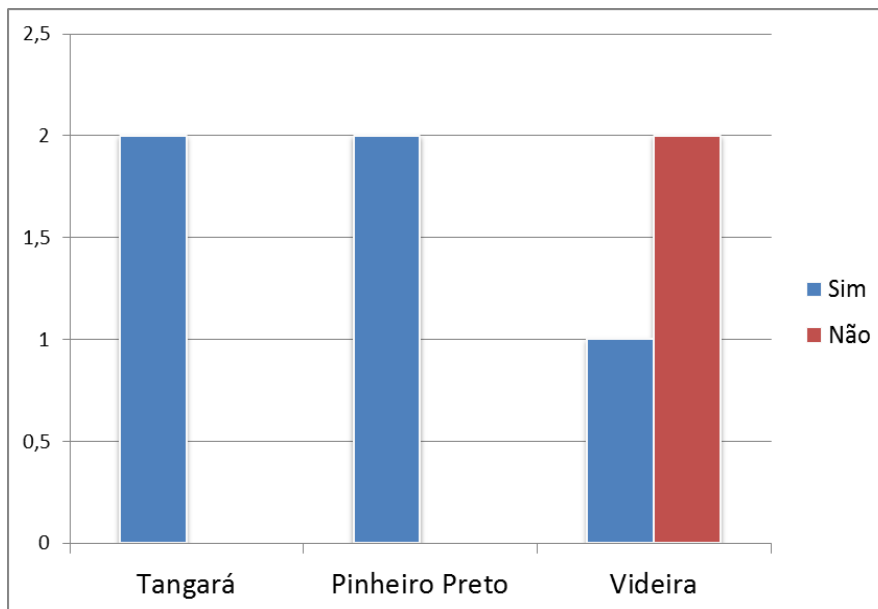
Tabela 9: Relação de serviços e infraestrutura que os praticantes de esportes de aventura usufruem em cada município

Município	Utilizam?		O que utilizam
	Sim	Não	
Tangará	2	0	Farmácias/posto de combustível/panificadora/bares/lanchonetes/lojas
Pinheiro Preto		2	
Videira	1	2	Restaurantes/bares/casas noturnas

Fonte: Pesquisa da Autora

6. Existe iniciativa do poder público para a realização de eventos de esporte de aventura? Quais?

Gráfico 7: Identificação da existência de iniciativa do poder público para a realização de eventos de esportes de aventura sob a concepção dos empreendimentos turísticos.



Fonte: Pesquisa da Autora

Percebe-se que existe alguma iniciativa do poder público para a realização dos eventos de esportes de aventura nos municípios de Tangará e Pinheiro Preto, em contra partida existe um déficit constatado no município de

Videira. Na tabela abaixo estão identificados os incentivos atualmente oferecidos para a realização dos esportes.

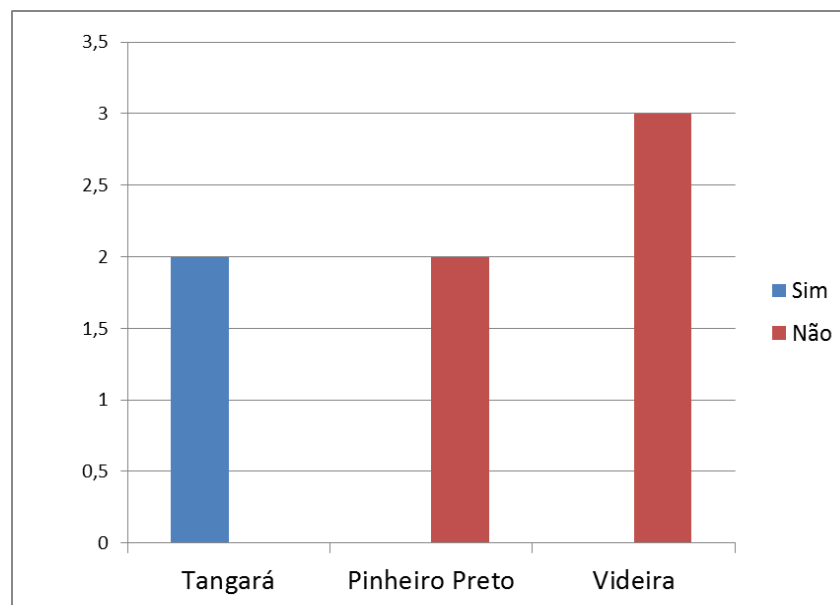
Tabela 10: Relação de incentivos do poder público para a realização de esportes de aventura em cada município.

Município	Existe Incentivo?		Quais incentivos
	Sim	Não	
Tangará	2		Parceria na realização de eventos dos Clubes e realização de eventos municipais
Pinheiro Preto	2		Parceria na realização do evento no aniversário do município
Videira	1	2	Estudo para prática de <i>Rafting</i>

Fonte: Pesquisa da Autora

7. Existe algum espaço com infraestrutura específica para a prática de esportes de aventura no seu empreendimento?

Gráfico 8: Existência de espaço próprio nos empreendimentos para a prática de esporte de aventura.



Fonte: Pesquisa da Autora

Apenas os empreendimentos do município de Tangará possuem espaço para prática de esportes de aventura. Deve-se levar em consideração que os empreendimentos do município de Videira situam-se no centro da cidade sem disponibilidade física para a realização de atividades ao ar livre. Abaixo pode-se

visualizar que tipo de estrutura os empreendimentos do município de Tangará disponibilizam.

Tabela 11: Infraestrutura para esporte de aventura existente em cada empreendimento por município.

Município	Existe?		Qual Estrutura
	Sim	Não	
Tangará	2		Espaço para corrida de gaiolas, motocicletas e jipes/local para trilhas e pouso de praticantes de voo livre
Pinheiro Preto		2	
Videira		3	

Fonte: Pesquisa da Autora

O terceiro e último grupo pesquisado trata-se dos órgãos públicos ligados ao turismo em cada um dos três municípios. Abaixo resultado dos questionamentos.

1. Quais esportes de aventura são praticados no município?

Tabela 12: Relação de esportes de aventura praticados em cada município.

Atividade	Município		
	Tangará	Pinheiro Preto	Videira
Ciclismo	X		X
Trilhas com Jeep	X		X
Trilhas com Gaiolas	X		X
<i>Rafting</i>			
Voo Livre Asa Delta	X		
Voo Livre Parapente	X		
Arvorismo			
<i>Trekking</i>	X		
<i>Motocross</i>	X	X	X
<i>Mountain Bike</i>	X		X
Rapel			
Camping	X		X
Outros		velocross	

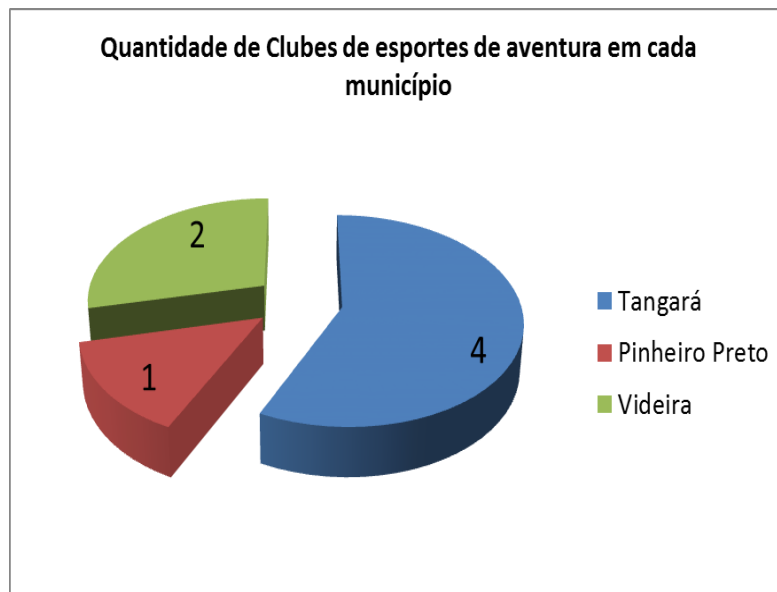
Fonte: Pesquisa da Autora

Nesta questão observa-se que o município de Tangará desenvolve várias modalidades dentro do segmento de esportes de aventura, enquanto

que os municípios de Videira e Pinheiro Preto aproveitam menos os potenciais da região.

2. Existem Clubes ou Associações dedicados às práticas de esporte de aventura no município? Quantos?

Gráfico 9: Quantidade de Clubes ou Associações de esporte de aventura em cada município.



Fonte: Pesquisa da Autora

Constata-se que nem todos os órgãos públicos têm informações referentes ao número de clubes existentes em seu município conforme gráfico número 1 da pesquisa realizada com os Clubes.

3. Existe iniciativa do poder público para a prática de esportes de aventura no município?

Tabela 13: Existência de iniciativa do poder público para a prática de esportes de aventura sob o olhar do poder público.

Município	Existe?		Qual o Incentivo
	Sim	Não	
Tangará	1		Organização e promoção de eventos/suporte aos clubes
Pinheiro Preto	1		Incentivo financeiro para os eventos organizados pelo Clube
Videira	1		Promoção de eventos/estudo da viabilidade da prática de Rafting

Fonte: Pesquisa da Autora

Todos os órgãos públicos procuram incentivar de alguma forma a prática de esportes de aventura em seus municípios, avalia-se de uma forma branda, podendo-se desenvolver diversos outros modos de incentivos.

4.Quais atrativos turísticos naturais efetivos existem no município?

Tabela 14: Relação de atrativos turísticos naturais que efetivamente existem em cada município.

Atividade	Município		
	Tangará	Pinheiro Preto	Videira
Trilhas			
Cachoeiras	X		X
Rios	X		X
Cavernas			
Montanhas	X		
Outros			

Fonte: Pesquisa da Autora

Nesta tabela constata-se através de visitação *in loco* que praticamente não existem atrativos efetivamente estruturados para receber turistas de esportes de aventura, as respostas acima dizem respeito aos potenciais e não a atrativos consolidados.

5.Existe algum espaço específico com infraestrutura necessária para a prática de esportes de aventura no município?

Tabela 15: Existência de espaço específico com infraestrutura necessária para a prática de esportes de aventura em cada município.

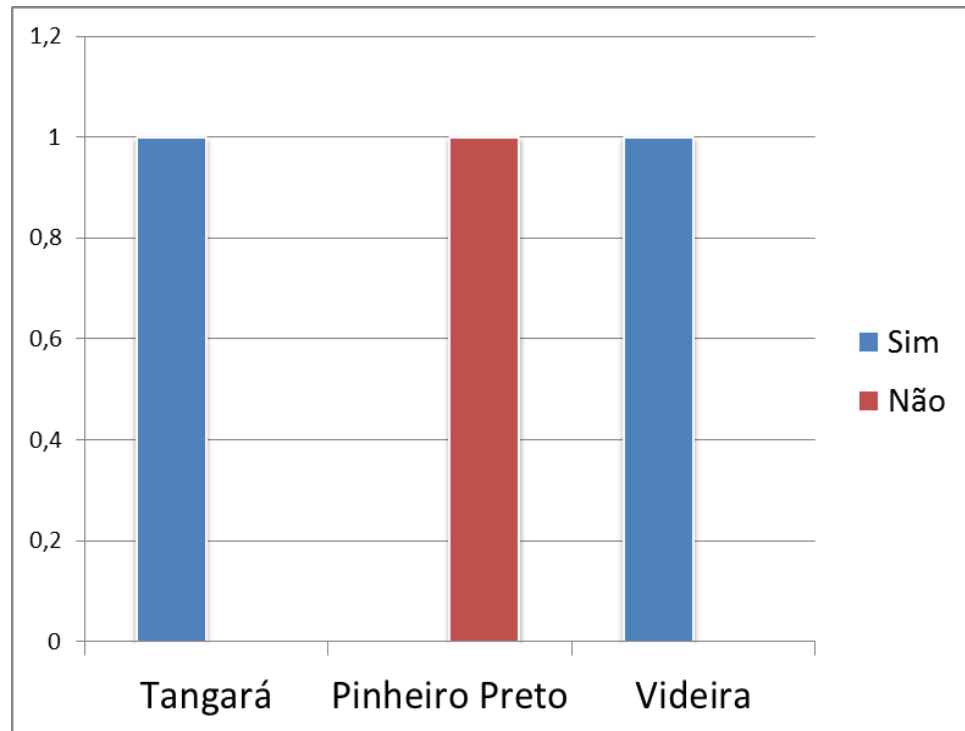
Município	Existe?		O que existe?
	Sim	Não	
Tangará	X		Rampa para prática de Voo Livre
Pinheiro Preto		X	
Videira	X		Pista particular de motocross

Fonte: Pesquisa da Autora

Nesta questão é importante destacar que os municípios de Tangará e Videira informam ter estrutura, porém através de visita *in loco* constata-se que não possui estrutura para sediar eventos, faltando banheiros, estacionamentos e outras necessidades para a melhor organização.

6. Existe interesse pelo poder público na realização de esportes de aventura no município?

Gráfico 10: Existência de interesse pelo poder público na realização de esportes de aventura em cada município.



Fonte: Pesquisa da Autora

Através deste gráfico percebe-se que no município de Pinheiro Preto mesmo o poder público auxiliando em algumas atividades não existe efetivamente um interesse por parte da administração pública.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada nos municípios de Tangará, Pinheiro Preto e Videira nos mostra alguns aspectos intrínsecos da região, bem como uma grande vocação para o desenvolvimento de atividades de esportes de aventura como forma de ampliar o fluxo turístico da região, movimentando a economia nos três municípios.

Ao fazer uma análise minuciosa das respostas faz aqui algumas considerações importantes. No primeiro momento as considerações discorrem a respeito da organização dos Clubes de esportes, no segundo momento faz-se uma avaliação dos empreendimentos turísticos envolvidos e por fim o que o poder público pode fazer para ampliar o acesso às atividades contribuindo com o desenvolvimento econômico regional e a integração dos setores.

A seguir apresentam-se as considerações referentes aos Clubes de esportes de aventura:

- a) A quantidade de Clubes efetivos na região está proporcionalmente equivalente e com um bom número de membros, necessitando apenas integração entre eles, uma boa sugestão seria a formação de um conselho para direcionar as atividades a nível de região;
- b) Os eventos realizados ainda são poucos, em média 2 por ano organizado por cada clube, neste sentido é importante que os clubes se reúnam e formem uma calendário anual das atividades que podem ser desenvolvidas o ano todo;
- c) Atualmente os clubes não tem uma parceria muito sólida com empreendimentos turísticos o que torna necessária esta aproximação para promover uma melhor sintonia entre as partes quando da realização dos eventos, a elaboração de um roteiro para a realização das diversas modalidades possibilita que os participantes visitem desde pontos turísticos históricos até empreendimentos que necessitam de entrada de recursos para o desenvolvimento de seu negócio;

- d) Ao analisar os atrativos naturais visitados pelos praticantes, encontra-se uma real necessidade de investimentos em infraestrutura de acesso para a prática das mais variadas atividades, principalmente na Rampa do Morro Agudo em Tangará;
- e) Ao levar em consideração as iniciativas do poder público perante a realização de atividades de esporte de aventura conclui-se que não existe uma integração entre as partes, é indispensável que os Clubes mantenham-se informados das propostas do poder público e cobre mais incentivo no apoio à realização dos eventos;
- f) Quanto aos incentivos que já existem neste setor, considera-se pouco, levando em conta o grande potencial existente nos três municípios, evidencia-se a necessidade de elaborar um plano regional para o desenvolvimento das atividades, bem como auxiliar os Clubes na busca de recursos para construir suas sedes com infraestrutura completa para a realização de eventos de todas as modalidades.

Após análise dos questionários respondidos pelos empreendimentos turísticos faz-se algumas considerações para que o desenvolvimento das atividades torne-se um atrativo turístico:

- a) É necessário que os empreendimentos turísticos se qualifiquem na melhoria de suas estruturas para atender melhor os clientes;
- b) Atualmente são poucos os eventos onde os praticantes hospedam-se nos hotéis e pousadas pesquisados, deve-se existir um entendimento de que é necessário construir parcerias sólidas com os Clubes para auxiliar na organização dos eventos para ampliar o número de hospedagens e eventos no ano;
- c) Grande parte dos empreendimentos considera que existe alguma iniciativa do poder público para a realização de eventos de esportes de aventura, porém estima-se ser pouco, desta forma sugere-se a criação de novos eventos municipais e regionais, bem

como construção de parcerias com a iniciativa privada, envolvendo os Clubes e empreendimentos para que as atividades aconteçam de maneira a desenvolver economicamente a região.

Dada a importância da participação do poder público em fornecer subsídios e proporcionar a integração entre os entes culminando no desenvolvimento regional, percebe-se a importância de algumas ações conforme listado abaixo:

- a) Percebe-se que o poder público não está ciente das potencialidades e da vocação que seus municípios tem para a prática do esporte de aventura, para tanto sugere-se um estudo detalhado em cada município para a construção de um roteiro de aventura para as diversas modalidades aqui estudadas;
- b) Da mesma forma constata-se que não existe uma integração entre iniciativa pública e privada, neste caso deve ser realizado um estudo para elencar os diversos clubes existentes em cada município e incentivar uma união entre eles com a proposta de desenvolver as atividades em parceria com os empreendimentos turísticos tornando esta atividade uma grande fonte de geração de divisas;
- c) Nos municípios que se mostraram interessados no desenvolvimento dos esportes é necessário informar que apenas o interesse em si não muda a situação, deve-se efetivamente desenvolver um estudo seguido de um projeto com integração entre Clubes e empreendimentos, definindo este um atrativo de turismo de eventos;

Diante de tais resultados identifica-se que os municípios de Tangará, Pinheiro Preto e Videira disponibilizam de excelente potencial para a prática de esportes de aventura, já existem clubes formados e empreendimentos turísticos ativos. De maneira conclusiva torna-se necessária a iniciativa do poder público em estudar as alternativas que efetivamente podem ser desenvolvidas e buscar uma integração com os clubes e empreendimentos turísticos buscando a

profissionalização destes para realizar grandes eventos que gerem fluxo turístico na região e assim proporcione o desenvolvimento econômico.

Ainda como forma de colaborar é de grande valia que a iniciativa publica busque parceria com empresas “fora da região” empresas estas que venham a instalar-se em algum dos três municípios do estudo para a realização de atividades mais complexas, a exemplo do *rafting* e do rapel e outras mais simples como o arvorismo. E por fim sugere-se uma melhor estruturação do órgão público responsável com pessoal capacitado para que desenvolva projetos e organizem as atividades em parceria com os Clubes e empreendimentos turísticos.

REFERÊNCIAS

BUCKLEY, Ralf; UVINHA, Ricardo Ricci. **Turismo de Aventura: Gestão e Atuação Profissional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 221 p.

ERRETTI, Eliane Regina; REZENDE, Waldelina. **Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada**. São Paulo: Roca, 2002. 170 p.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 6. ed. São Paulo: Futura, 2002. 286 p.

DIAS, Cleber Augusto Gonçalves; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Em busca de aventura: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza**. Niterói, RJ: ed. UFF, 2009. 165 p.

FIGUEIREDO, Luiz Guilherme Buchmann. **Turismo de Esportes e Aventura: livro didático**. 3. ed. Ver. Palhoça: Unisul Virtual, 2007. 162 p.

PEARCE, Douglas G.; BUTLER, Richard W.. **Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos**. São Paulo: Contexto, 2002. 325 p.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997. 199 p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

STRAMANN, Reiner Hildebrandt. **Textos Pedagógicos Sobre o Ensino da Educação Física**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003. 167 p.

SWARBROOKE, John. **Turismo de aventura: conceitos e estudos de casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 362 p.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2001. 108 p.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Turismo de Aventura**: Reflexões e Tendências. São Paulo: Aleph, 2005. 300 p.

WIKIPEDIA. Off Road ou Fora de Estrada. 2013. Enciclopédia Livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Fora_de_estrada.

APÊNDICE A – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CLUBES E ASSOCIAÇÕES DE ESPORTES DE AVENTURA

Questionário

1. Entidade _____
2. Data de fundação _____
3. Nº de membros _____
4. Responsável pelo Preenchimento/ função _____
5. Há quanto tempo está na função _____
6. Desde quando faz parte da entidade/associação _____
7. Esporte Desenvolvido pelo Clube/Associação _____

8. Preencha o quadro abaixo de acordo com as informações solicitadas referente aos campeonatos realizados nos anos de 2011 e 2012?

Campeonato/passeio	Número de participantes	Duração (em dias)	Ano da realização

9. Dos empreendimentos turísticos abaixo assinale quais foram utilizados durante o campeonato:

- a) () Hotel/pousada b) () Restaurante
 c) () Museu d) () Camping
 e) () Vinícolas f) () Atrativos históricos e monumentos
 g) () outros: Qual? _____

10. Dos atrativos naturais abaixo assinale quais foram visitados ou utilizados durante o campeonato?

- a) () cachoeiras b) () montanhas
 c) () cavernas d) () rios
 e) () trilhas em meio a mata f) () atrativos históricos
 g) () outros: Qual? _____

11. Existe iniciativa do Poder Público do município para a prática de esportes de aventura?

- a) () Sim b) () Não

Caso a resposta a esta pergunta for sim, cite quais incentivos existem em cada município.

12. O que pode ser realizado pelo poder público para fortalecer a associação no desenvolvimento de suas atividades?

13. Existe algum espaço com infraestrutura específica para prática do esporte de aventura no município?

- a) () Sim b) () Não

Caso a resposta a esta pergunta for sim, cite os espaços que existem. _____

APÊNDICE B – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DE HOSPEDAGEM E GASTRONOMIA

Questionário

1. Empreendimento _____
2. Inauguração _____
3. Nº de colaboradores diretos _____
4. Nº de colaboradores indiretos _____
5. Responsável pelo Preenchimento/ função _____
6. Há quanto tempo está na função _____
7. Serviços oferecidos no empreendimento _____

8. Preencha o quadro abaixo de acordo com as informações solicitadas referente às refeições realizadas durante campeonatos ou eventos de atividades de esportes de aventura realizados nos anos de 2011 e 2012?

Nome do Campeonato ou evento de Esporte de aventura	Número de refeições	Ano da realização	Cidade de Realização

9. Existe iniciativa do Poder Público do município para a prática de esportes de aventura?

a) () Sim b) () Não

Caso a resposta a esta pergunta for sim, cite quais incentivos existem no município.

10. O que pode ser realizado pelo poder público para fortalecer o desenvolvimento de esportes de aventura no município?

APÊNDICE C – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Questionário

1. Entidade _____
2. Município _____
3. Responsável pelo Preenchimento _____
4. Cargo do Respondente _____
5. Regime de Contrato: () Concursado () Comissionado
6. Quais destes esportes de aventura são praticados no município?
- a) () Ciclismo b) () Trekking
- c) () Trilhas com Jeep d) () Motocross
- e) () Trilhas com gaiolas f) () Mountain bike
- g) () Rafting h) () Rapel
- i) () Voo livre asa delta j) () Voo livre parapente
- l) () Arvorismo m) () Camping
- g) () outros: Qual? _____

7. Existem Clubes ou Associações oficializados no município dedicados à prática de esportes de aventura?

- a) () Sim b) () Não

Caso a resposta a esta pergunta seja afirmativa, relacione os clubes e associações existentes.

8. Existe iniciativa do Poder Público do município para a prática de esportes de aventura?

- a) () Sim b) () Não

Caso a resposta a esta pergunta for sim, cite quais incentivos existem.

9. Que atrativos turísticos naturais efetivos existem no município? Observação: entende-se por atrativo turístico natural efetivo aqueles espaços que são utilizados para a prática consolidada de turismo

- a) () trilha em mata fechada b) () cavernas
- c) () cachoeiras d) () montanhas
- e) () rios f) () outros: Qual? _____

10. Relacione quais os potenciais que podem ser desenvolvidos na área de esporte de aventura no município.

11. Existe algum espaço com infraestrutura específica para prática de esportes de aventura no município?

- a) () Sim b) () Não

Caso a resposta a esta pergunta for sim, cite os espaços que existem.

12. Existe interesse pelo Poder Público na realização de esportes de aventura no município?

- a) () Sim b) () Não

13. Relacione os empreendimentos turísticos existentes no município?

ANEXO A – CICLOTURISMO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ

www.jornalvitoria.com.br

Jornal **VITÓRIA**
Construindo Comunicação em Mutirão

Ano 7 - Nº 139- Tangará e Região - SC - 04 de Junho de 2011 Distribuição Gratuita

I CICLOTURISMO EM TANGARÁ



Participaram do Cicloturismo 22 ciclistas dos municípios de Tangará, Videira, Fraiburgo, Curitibaanos, Lages e Capinzal

P. 07

ANEXO B – CICLOTURISMO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA

JORNAL FOLHA - TERÇA-FEIRA, 03 DE JULHO DE 2012

>> EVENTO FOI REALIZADO NO ÚLTIMO DOMINGO, COM PARTICIPANTES DE SETE MUNICÍPIOS DO ESTADO

Cicloturismo teve 64 participantes

REDAÇÃO
videira@folha.com.br

A 2ª edição do Cicloturismo - pedalando e curtindo as belezas de Videira, teve a participação de 64 ciclistas de sete municípios do Estado. O evento foi promovido pela Secretaria de Turismo e Cultura domingo (1) e buscou difundir a modalidade de viagem turística usando a bicicleta como uma companheira de viagem em estradas secundárias e caminhos do interior.

O Cicloturismo teve a participação de ciclistas de Videira, Joaçaba, Fraiburgo, Pinheiro Preto, Florianópolis, Capinzal e

O EVENTO FOI PROMOVIDO PELA SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA DOMINGO (1) E BUSCOU DIFUNDIR A MODALIDADE DE VIAGEM TURÍSTICA USANDO A BICICLETA COMO UMA COMPANHEIRA DE VIAGEM

Ouro. Foram disponibilizados três percursos diferentes, com distâncias de 23,2, 29,5 e 31,2 quilômetros, com diferentes níveis e inclinação, graus de subidas e descidas.

A maioria optou por fazer o maior trecho e apreciar as belezas naturais do interior do município. "Como neste ano, o evento foi voltado preferencialmente aos já praticantes do cicloturismo, que possuem bicicletas e equipamentos apropriados para este tipo de trecho, pudemos observar uma grande melhoria no nível técnico do passeio. Além disso, com equipamentos adequados os ciclistas podem curtir ainda mais a paisagem", aponta o assessor da Secretaria, Hamilton Zardo Junior.

Segundo ele, não foram registrados incidentes significativos, a não ser pneus furados. Havia equipes de apoio para dar suporte aos participantes e um ponto de apoio na comunidade de Anta Gorda, onde os ciclistas recebiam lanches e orientações. O local também serviu como divisor dos trechos, onde os ciclistas retornavam ao município ou seguiam pelo trecho mais longo.



FOTO: PEDRO SCHATEL

>> PASSEIO incluiu também trechos de asfalto

CICLOTURISMO

O secretário de Turismo e Cultura, Clemir Schmitt, aponta que a realização do 2º Cicloturismo teve a intenção de consolidar o desenvolvimento desta modalidade, que conquista cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo, criando estruturas e medidas simples e eficazes para atrair seus praticantes. "Esta iniciativa já demonstrou que existem adeptos na cidade e na região, por isso, estamos estudando a possibilidade de implantar, em futuro próximo, um roteiro regional integrado com os municípios vizinhos de Tangará, Pinheiro Preto, Fraiburgo e Treze Tílias. Assim, estaremos contribuindo para o incremento da economia local, além de outros efeitos ambientais e culturais positivos". O 2º Cicloturismo de Videira contou com o apoio da Ego Bikes, do Grupo Pedala Videira, parceiro na organização do evento, Casan, Serp, Fundação Municipal de Esportes de Videira (FMEV) e com o patrocínio da Rede Zarpellon de Supermercados, além das Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.

ANEXO C – JEEP RAID REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ

3º JEEP RAID CIDADE DE TANGARÁ

Nos últimos dias 24 e 25 de março aconteceu na cidade Tangará, meio oeste catarinense, o 3º Jeep Raid Cidade de Tangará, prova válida também para abertura da temporada 2012 da Copa Oeste de Jeep Raid. O evento reuniu 29 veículos da região oeste catarinense além de uma dupla da cidade de Lagoa Vermelha/ RS, disputando as categorias graduado e estreadantes, além de 7 veículos da cidade e da cidade vizinha de Treze Tílias para o passeio. A Trilha do Agudo 2, nome dado a trilha do evento, teve 55 km e foi percorrido em aproximadamente 3h. Com um traçado bem variado, terrenos e pisos de todos os tipos, laços em reflorestamentos e grande variação de médias, a prova exigiu muita atenção de todos. A organização deixa um agradecimento especial a todos envolvidos, patrocinadores e apoiadores do evento.

Realização VALE DO VÍNHOO OFF ROAD (Tangará/Pinheiro Preto).



ANEXO D – JEEP RAID REALIZADO NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA

12 | ESPORTE

JORNAL FOLHA - TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2012

>> ETAPA DA COPA OESTE TEVE A PARTICIPAÇÃO DE 45 PILOTOS DO OESTE DO ESTADO

Trilha do baú perdido é realizada

REDAÇÃO
videira@folha.com.br

Os jipeiros Elemar Kirst, piloto, e Diego da Silva, navegador, foram os vencedores da categoria graduados da segunda etapa da Copa Oeste de Jeep Raid. A competição, promovida pelo Jeep Clube de Videira e denominada

Trilha do Baú Perdido, foi realizada no último final de semana, pelo interior de Videira.

O jeep raid teve a participação de 45 pilotos de várias cidades do Estado, inclusive os que participaram do passeio. "Ficamos satisfeitos com o número de pilotos que estiveram presentes na competição,

que demonstra que Videira faz boas provas e por consequência, atrai um número expressivo de participantes", diz o presidente do Jeep Clube, Vlademir Woitko, o Preto.

Segundo ele, a trilha foi muito elogiada tanto pelos locais por onde passou, quanto pela dificuldade em conduzir os veículos, o

FOTO: DIVULGAÇÃO/FOLHA



>> JEEPS passaram por Videira no fim de semana

CLASSIFICAÇÃO

GRADUADOS

Piloto/Navegador
1º Elemar Kirst/Diego da Silva
2º Dirceu Potrich/Kassiano Kerber
3º Elói Petry/Naor Petry

ESTREANTES

1º Gilmar da Costa/Marcos Brack
2º Everton Gratty/Wesley Sari
3º Rodrigo Reisdorfer/Marcio Camaroto

que gera muita adrenalina. "Choveu durante a semana o que deixou a trilha lisa e emocionante para os pilotos. Alguns deles, tiveram que ter ajuda em determinados pontos".

De acordo com Preto, a prova ficou dentro das expectativas do Jeep Clube, que tem experiência em realizar provas em Videira. "Tivemos uma boa participação de pessoas que acompanharam a prova de perto, nos pontos onde haviam

locais específicos para este fim. Ficamos satisfeitos com o evento".

O Jeep Clube agradece ao apoio incondicional da imprensa, das pessoas das comunidades de Santa Lúcia e do Rio das Pedras, por onde a trilha passou, em especial para as famílias de Carlos Munaro e Claudir Felchilcher, bem como a Luciano Pasqual Corretora de Imóveis, Infopasa, Supermercados Visa, Energéticos Jet Bull e a Eletrovam.

ANEXO E – CAMPEONATO DE PARAPENTE REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ



ANEXO F – CAMPEONATO DE ASA DELTA REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ

Página
06
03 de Dezembro
de 2011



JORNAL VITÓRIA
CONTRIBUINDO COM A COMUNIDADE

vitoria.comunidade@gmail.com

Quilombolas apoiam PMs grevistas, depois de receberem pedido de perdão: Policiais militares e bombeiros do estado do Maranhão decidiram dar continuidade a greve iniciada no dia 24 de novembro. A decisão foi adotada quando as categorias rejeitaram a proposta de reajuste salarial oferecida pelo governo de Roseana Sarney (PMDB). No mesmo dia, um grupo de quilombolas se juntou aos militares que ocupam a Assembleia Legislativa. O ato de apoio foi uma resposta ao manifesto divulgado um dia antes, no qual os militares reconhecem terem cometido abusos contra organizações populares. Ao lamentar a violência no campo, os policiais dizem que "infelizmente ela acontece e nós, ao longo do tempo, livemos nossa parcela de responsabilidade neste problema. Admitimos os nossos excessos e, agora, pedimos desculpas por eles". Os militares afirmam serem solidários aos quilombolas. Índios e sem terra e se reconhecem "vítimas da mesma opressão, da mesma exploração que se alastram pelos quatro cantos do Maranhão".

TANGARÁ REALIZOU CAMPEONATO CATARINENSE DE ASA DELTA




O Morro Agudo, em Tangará, foi palco de mais um importante evento no último final de semana, quando sediou, no domingo (26), a Etapa Final do Campeonato Catarinense de Asa Delta, esporte que deu início a prática de voo livre no município.

Com a participação de 19 pilotos vindos das cidades de Florianópolis, Balneário Camboriú, Canelinha, Imbituba, Blumenau, Joinville, Erechim, Pomerode e Indaial, a rampa do Morro Agudo possibilitou um show de cores compartilhando o colorido dos equipamentos com o verde da natureza e o azul intenso do céu.

As categorias disputadas foram Ascendente (pilotos em nível intermediário) e elite (pilotos profissionais). Na oportunidade foi realizada a entrega dos troféus do XC de asa Delta rampa Morro Agudo – Tangará-SC.

O XC Tangará é promovido pelo Clube de Voo Livre Tangará e é aberta a todos os pilotos de Asa e Parapente filiados a clubes de voo livre e tem como objetivo a quebra de recordes na rampa do Morro Agudo, além do aprimoramento técnico dos pilotos. A competição serve também para manter o ritmo competitivo dos pilotos, já que acontece nos intervalos dos grandes campeonatos.

Os vôos do XC Tangará foram computados de 1º de agosto de 2010 a 31 de maio de 2011, onde os pilotos registraram suas estatísticas de vôo no site do evento. Foram validados 96 vôos durante este período e os classificados foram em 1º lugar Luciano Zanin Tomasi de Erechin – RS e 2º José Maria Queiroz de Florianópolis – SC.

Segundo o Secretário de Turismo e Eventos, Roberto Bohnenberger, a realização de mais este campeonato evidencia o potencial do Morro Agudo, uma vez que é o 4º evento do esporte realizado este ano, fruto de uma parceria da Administração Municipal e do Clube de Voo Livre Tangará.

OS RESULTADOS

Categoria Elite
1º Robert Etzold (Balneário Camboriú)
2º Renato Campos Ribeiro (Florianópolis)
3º Marco André de Castro Melegari (Florianópolis)

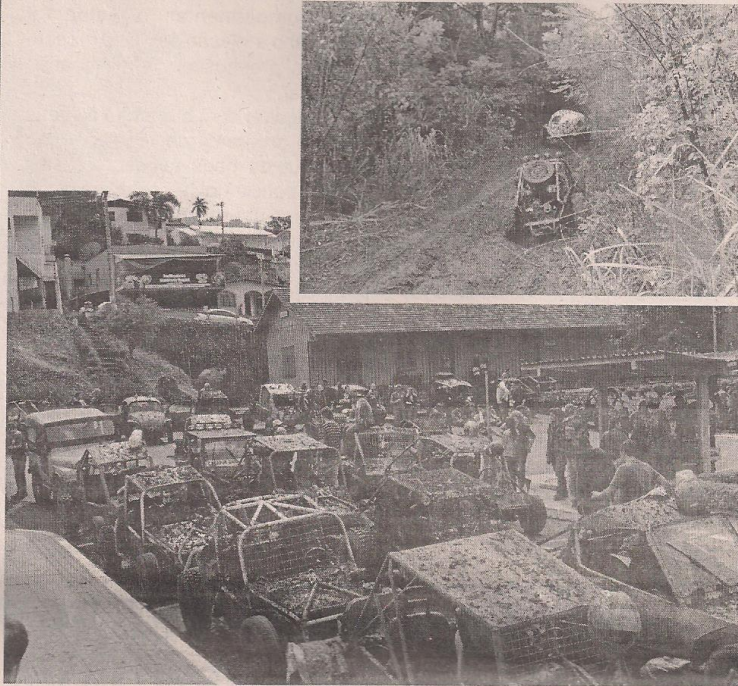
Categoria Ascendente
1º Luciano Zanin Tomasi
2º Robson Ricardo Nascimento
3º Silvio Silveira

Geral da Etapa - Final
1º Robert Etzold
2º Renato Campos Ribeiro
3º Luciano Zanin Tomasi

Assessoria de Imprensa
Prefeitura de Tangará

ANEXO G – PASSEIO DE GAIOLAS REALIZADO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ

PASSEIO DE GAIOLAS ENCERRA I CIRCUITO TANGARÁ ADVENTURE



Encerrando a programação do projeto Tangará Adventure – que visa desenvolver o potencial do município para o turismo de aventura – aconteceu no último domingo, dia 15, o primeiro passeio de gaiolas do Morro Agudo Gaiola Clube Gaioleiros de Tangará reunindo 41 gaiolas dos municípios de Caçador, Catanduvas, Ibiam, Piratuba, Fraiburgo, Videira, Pinheiro Preto, Herval do Oeste, Celso Ramos, Campos Novos e Tangará.

Foram percorridos 30 quilômetros de trilhas que passaram pelas comunidades tangaraenses de São Marcos, São Paulinho, Caravaggio, Bairro Alto Bela Vista e Cohab, Centro, Bairro do Soque, Linha Cogo e chegada na Sede do Moto Clube na Comunidade de São Marcos, onde os participantes e familiares puderam apreciar um almoço elaborado pelos organizadores do evento.

Para Daniel Menoncin, um dos

do Morro Agudo Moto Clube pelo auxílio, aos integrantes do Morro Agudo Gaiola Clube Gaioleiros de Tangará pela responsabilidade na realização do evento e aos doadores dos terrenos que cederam suas propriedades para a passagem dos veículos.

Segundo a secretária de Turismo e Eventos, Liziane Leidens Strey, o Primeiro Passeio de Gaiolas encerra a programação do Primeiro Circuito Tangará Adventure que reuniu esportistas e aficionados nas diversas atividades propostas pelo projeto em parceria com Clube de Voo Livre Tangará, Vale do Vinho Off Road, Morro Agudo Moto Clube e Morro Agudo Gaiola Clube.

O Tangará Adventure iniciou com o Campeonato Catarinense de Asa Delta e 1ª Caminhada Ecológica Trilha Morro Agudo em um final de semana, no outro a 1ª etapa Copa Oeste de